Tractebel Energia
GDF SUEZ



Apresentação de Resultados – 4T13 e 12M13

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Destaques do desempenho

- Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	4T13	4T12	Var.	12M13	12M12	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.488,0	1.267,4	17,4%	5.568,7	4.912,5	13,4%
EBITDA[1]	645,2	760,1[2]	-15,1%	3.042,6	3.100,5[2]	-1,9%
EBITDA / RLV - (%)	43,4	60,0[2]	-16,6 p.p.	54,6	63,1[2]	-8,5 p.p.
Lucro Líquido	286,3	431,5[2]	-33,6%	1.436,7	1.490,9[2]	-3,6%
Energia Vendida (MW médios)	4.061	4.109	-1,2%	4.046	3.934	2,8%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh)[3]	144,1	136,2	5,8%	140,0	132,7	5,5%
Produção (MW médios)	6.265	4.396	42,5%	5.176	4.120	25,3%

[1] EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização + provisão para redução ao valor recuperável *(impairment)*.
[2] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.
[3] Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

Destaques do desempenho (cont.)

- Aprovada a proposta de **dividendos complementares**, relativos a 2013, **no montante de R$ 461,8 milhões** (R$ 0,7074583705 por ação). **No exercício**, o total de proventos **atingiu R$ 1.474,2 milhões**, equivalente a R$ 2,2584046518 por ação ou **100% do lucro líquido distribuível ajustado**.

- Com o **início da operação comercial** das Centrais Eólicas Trairi e Guajiru, localizadas em Trairi (CE), foram adicionados **55,4 MW** de capacidade instalada ao parque gerador da Companhia.

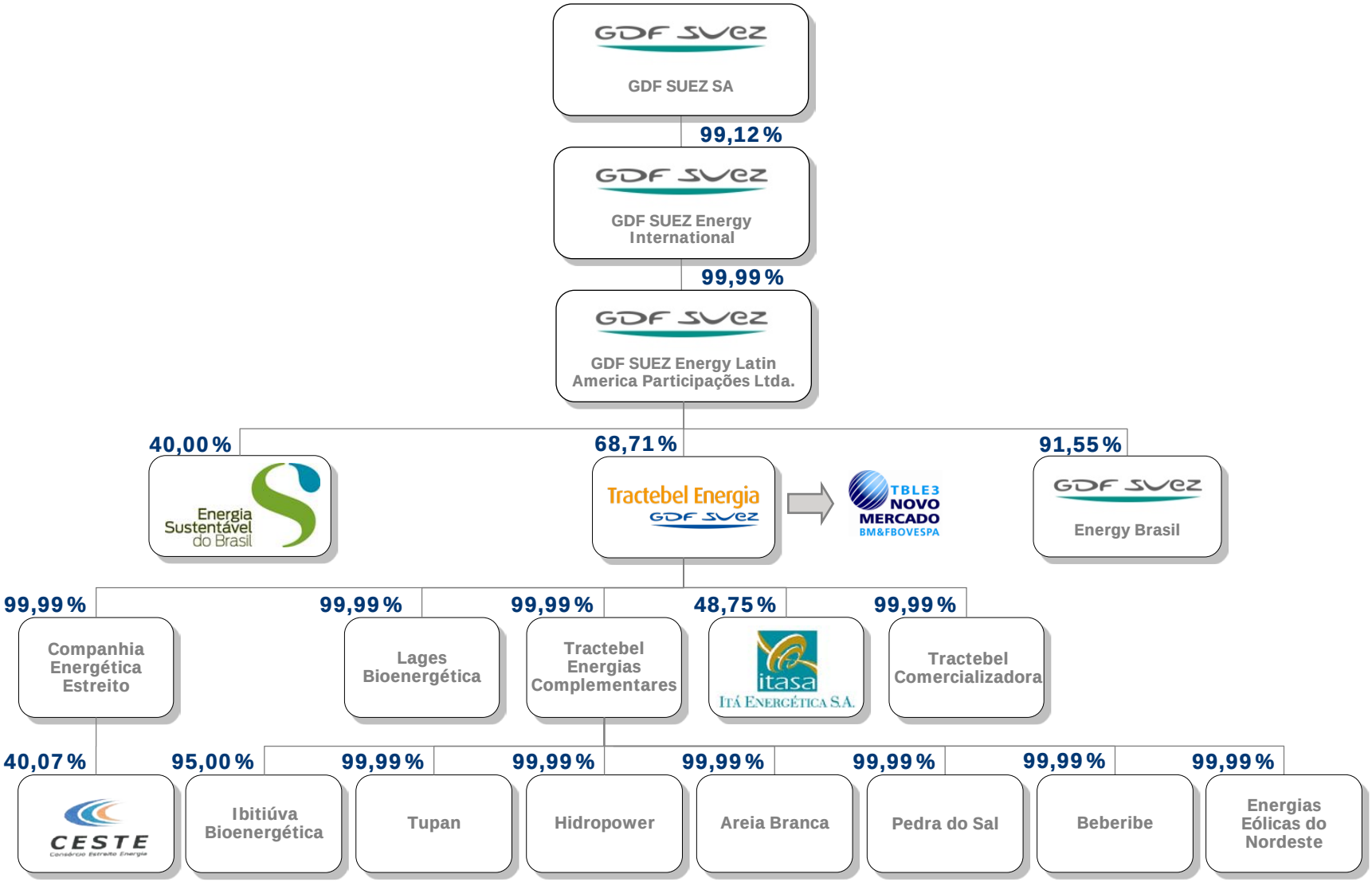
- O Conselho de Administração aprovou a **aquisição da Ferrari Termoelétrica S.A.**, um empreendimento de cogeração de energia a **biomassa de cana-de-açúcar** com potência de **65,5 MW** e capacidade comercial de **23,2 MW médios**.

- Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2013, foi aprovada a **incorporação**, pela Tractebel Energia, da **Companhia Energética São Salvador (CESS)**. A operação promoveu a redução da estrutura organizacional da Companhia, a diminuição de custos, a racionalização e otimização dos investimentos, entre outros, criando assim valor para os acionistas.

- Pelo nono ano consecutivo, as ações da Tractebel integram o **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da BM&FBovespa, do qual faz parte desde que foi criado, em 2005.

- Evento subsequente: em 6 de janeiro de 2014, as ações da Companhia **ingressaram no Índice Bovespa.**

A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

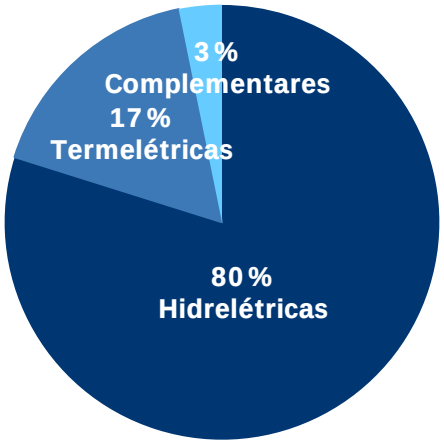


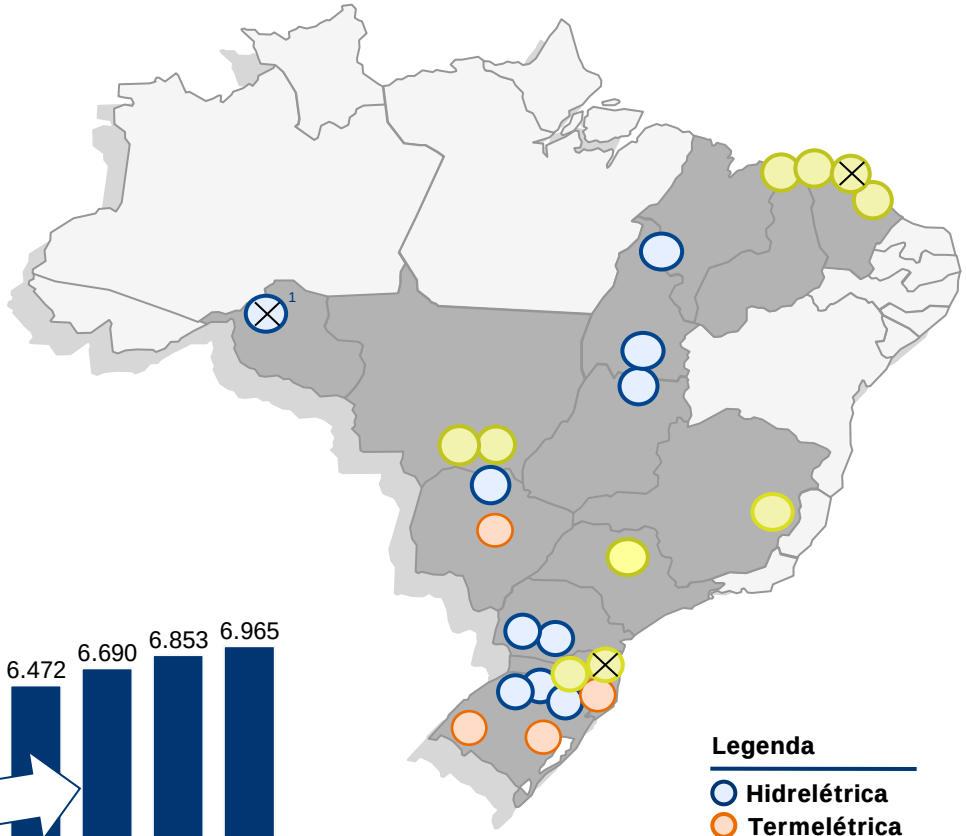
Nota: A Companhia Energética São Salvador foi incorporada pela Tractebel Energia, em operação aprovada na AGE realizada em 30 de dezembro de 2013.

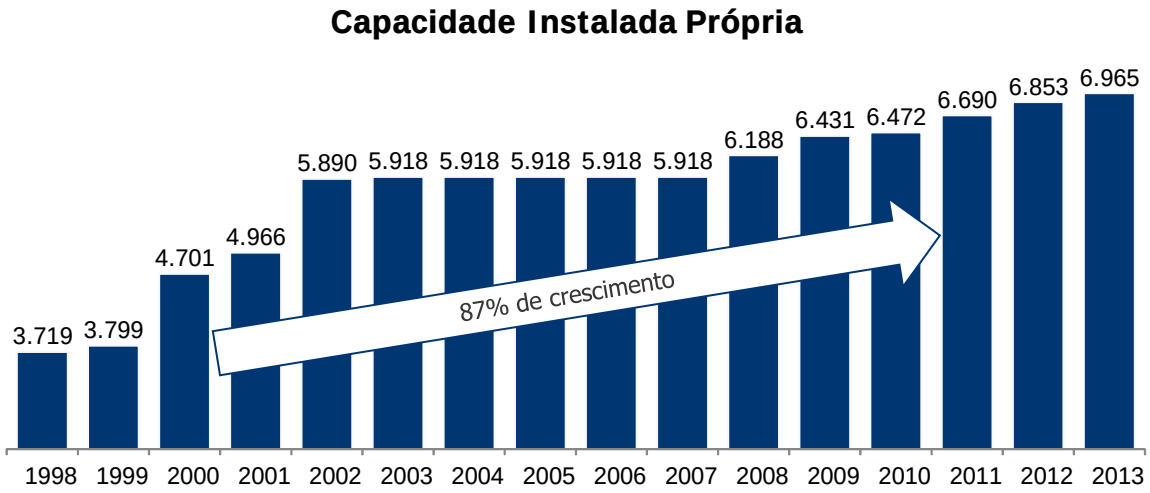
Estrutura simplificada

Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada própria de 6.964,7 MW em 24 usinas operadas pela Companhia em um portfolio balanceado.





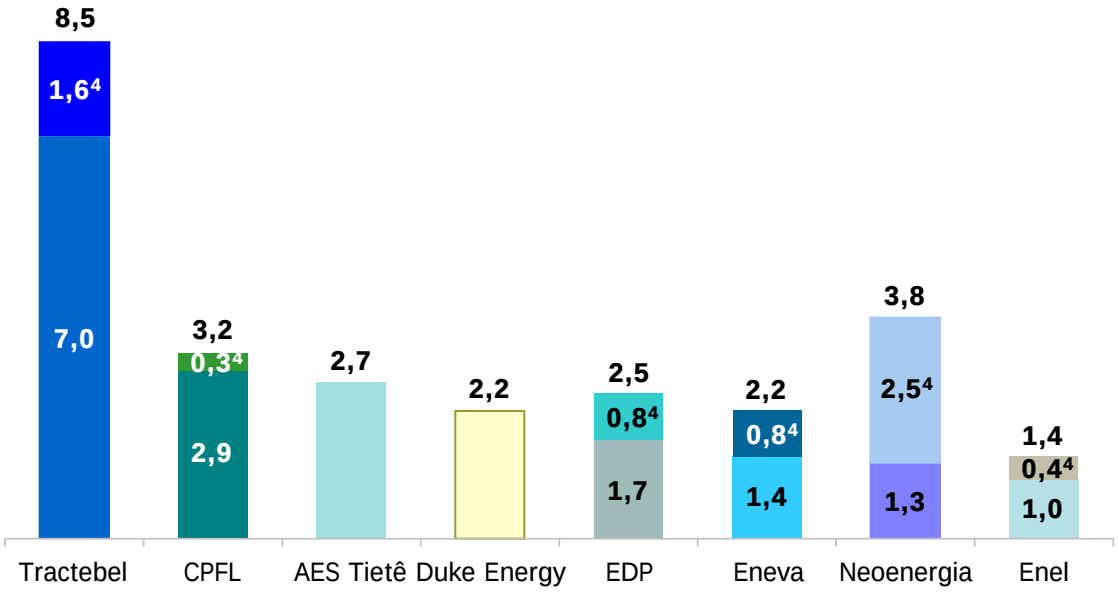


Nota:
¹ A GDF SUEZ detém 40,0% da UHE Jirau, cuja transferência para a Tractebel Energia é esperada.

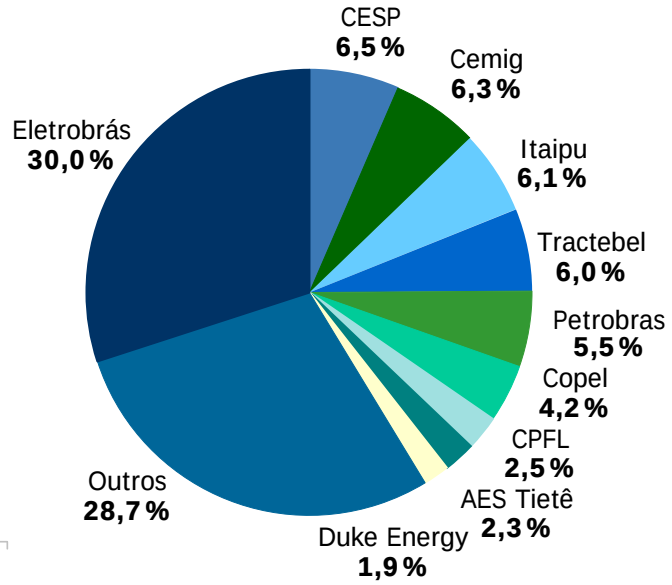
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]



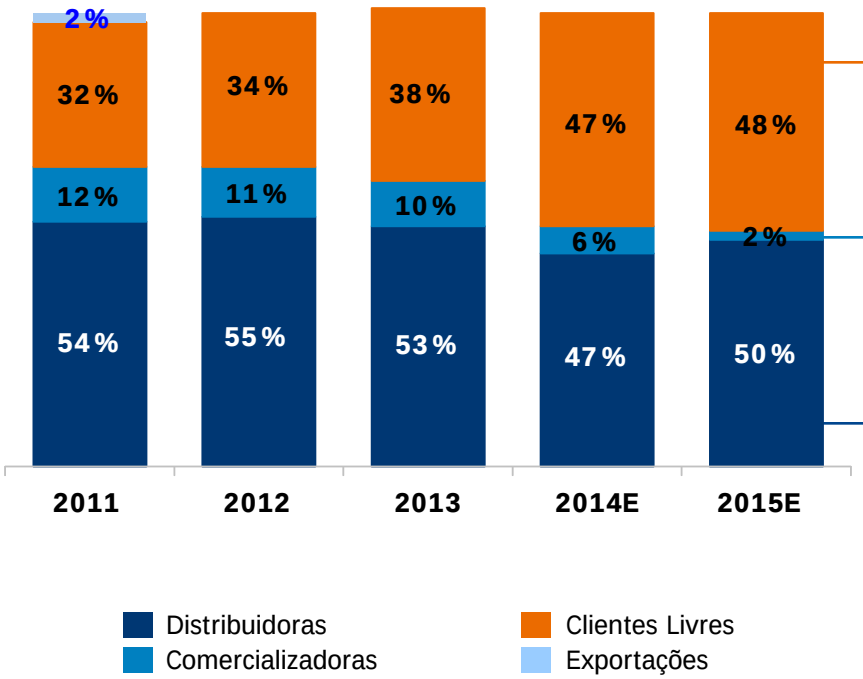
Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:
[1] Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
[2] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[3] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[4] Capacidade instalada em construção com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno. Para a Tractebel, o valor inclui a participação da Controladora (40,0%) na UHE Jirau.

...e está bem posicionada para captar oportunidades de negócio.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente[1]



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre...

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Sólido relacionamento com os clientes → Meio de aproximação a alguns clientes livres
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres → Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

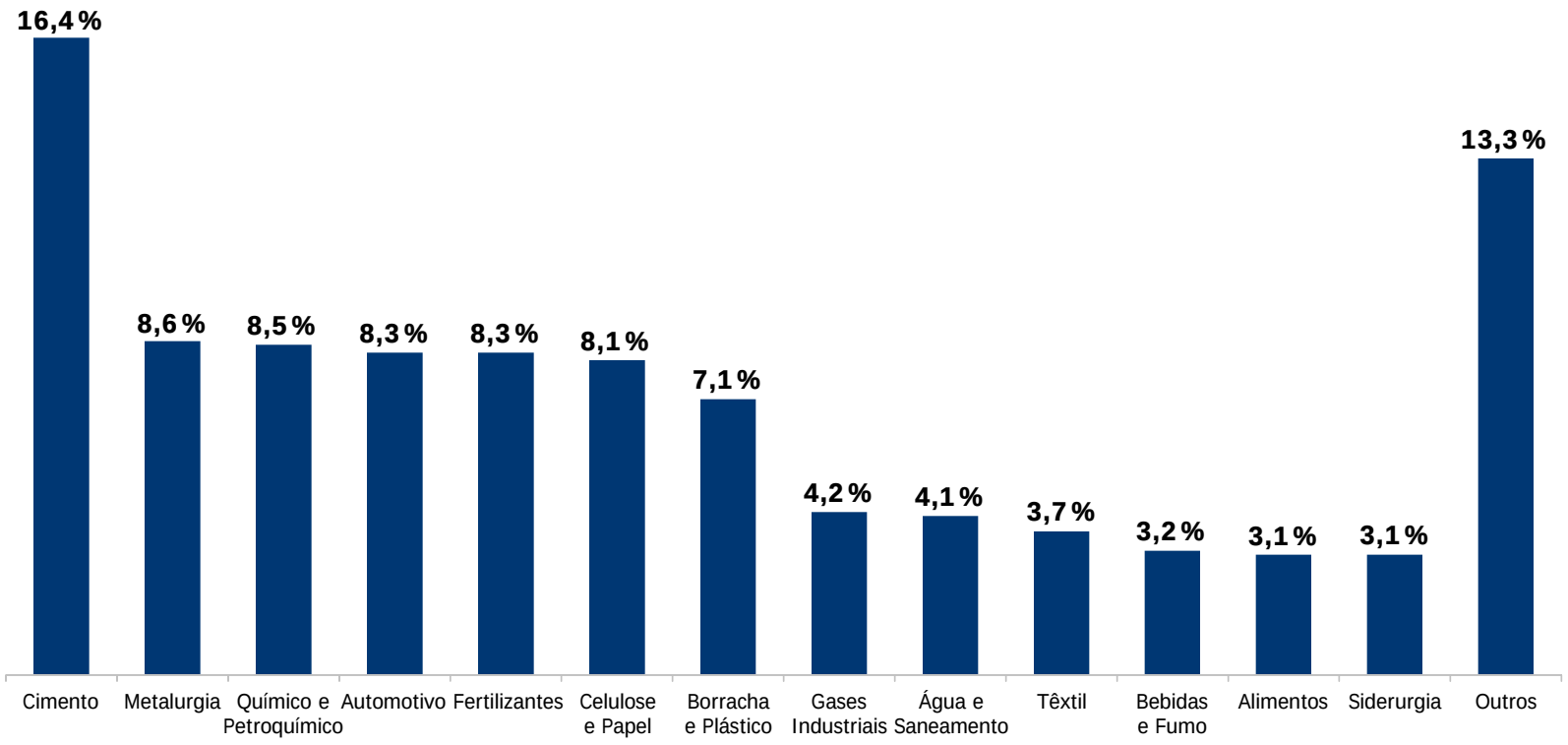
...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Nota:
[1] Os valores foram reclassificados. A Companhia, a partir do 3T12, passou a apresentar as vendas para comercializadoras que destinam a energia comprada exclusivamente para as suas unidades produtoras como vendas para consumidores livres, e não mais como para comercializadoras.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2014: 1.930 MW médios



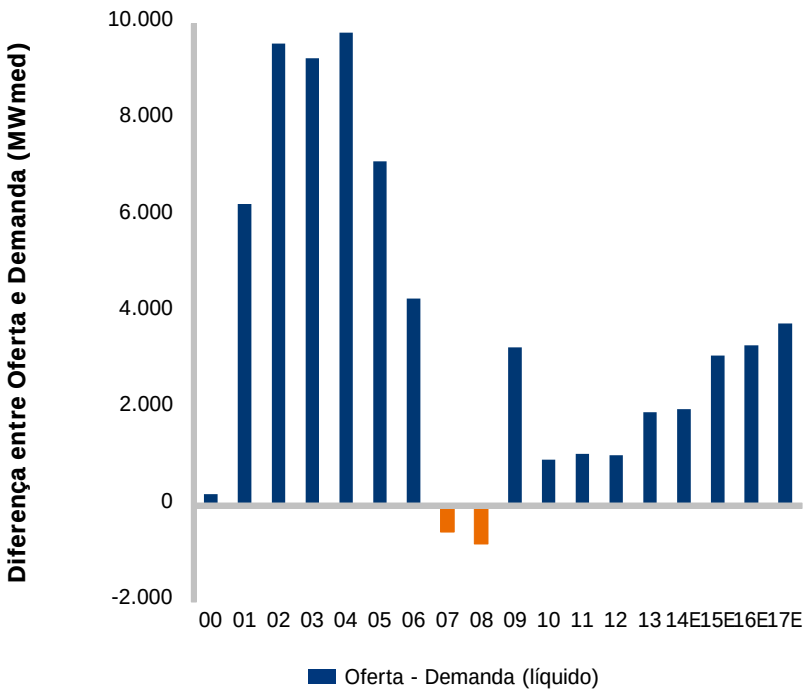
Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado em classificação do IBGE.

Mercado de Energia no Brasil

Novo perfil de distribuição de renda tem contribuído para o aumento da demanda por energia elétrica

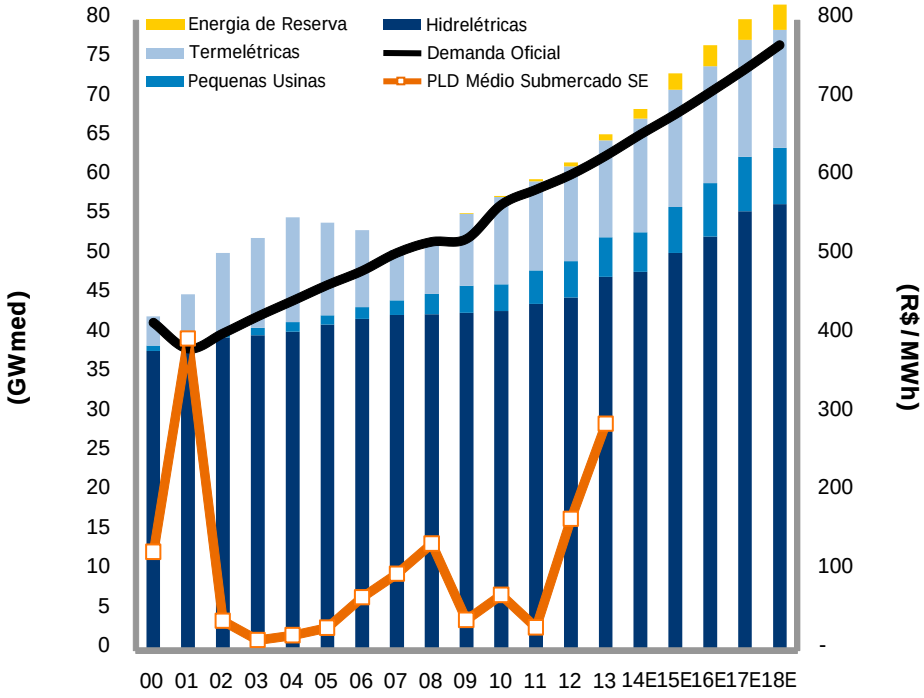
Além da redistribuição de renda, o aumento da participação termelétrica, o atraso na implantação de novos projetos, a preferência pela construção de hidrelétricas com pequena capacidade de armazenamento e a adoção de procedimentos de aversão a risco – como a mudança de cálculo do PLD –, poderão elevar os preços futuros de energia.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2014.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.

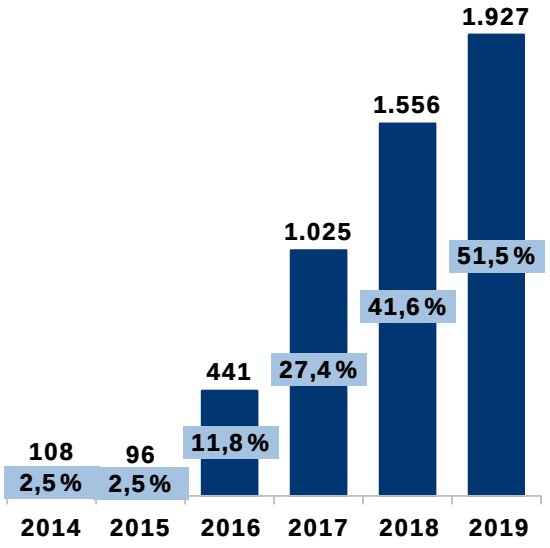
Estratégia de Comercialização

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

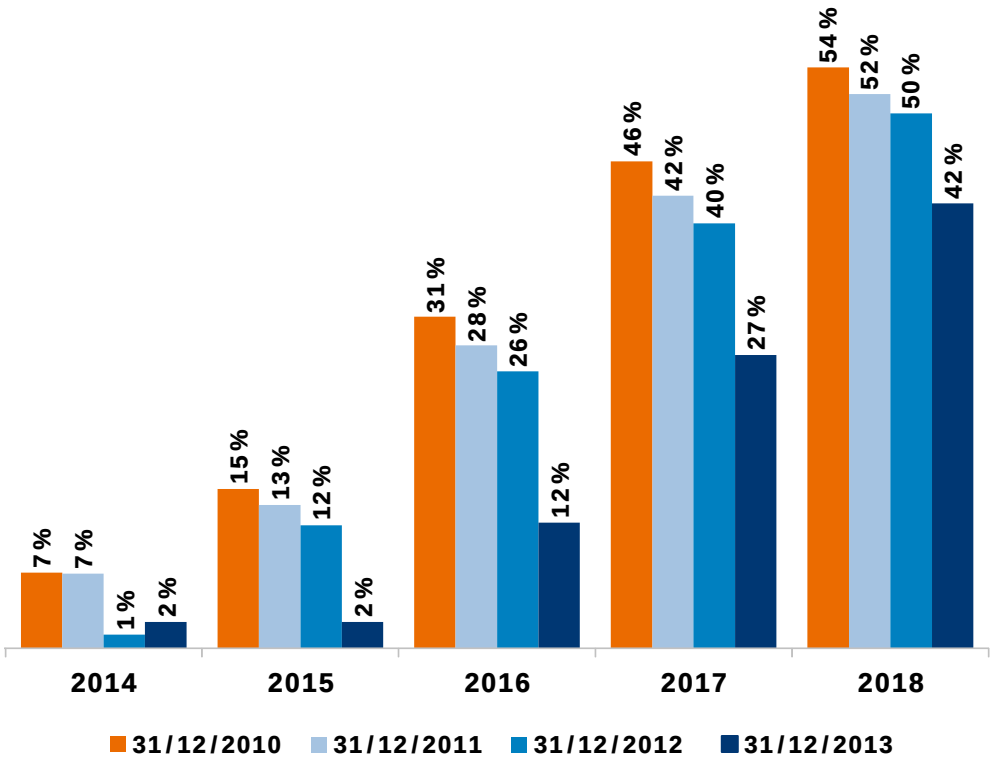
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia[1]

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

Balanço de energia

Posição em 31/12/2013

(em MW médio)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31 de dezembro de 2013 (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.506	3.511	3.505	3.520	3.543	3.543			
+ Compras para Revenda	824	367	245	220	200	200			
= Recursos Totais (A)	**4.330**	**3.878**	**3.750**	**3.740**	**3.743**	**3.743**			
Vendas Leilões do Governo*	1.661	1.651	1.508	1.155	1.155	1.155			
2004-EE-2007-08	10	-	-	-	-	-	70,9	dez-04	109,7
2005-EE-2008-08	143	143	-	-	-	-	81,6	abr-05	122,5
2005-EE-2009-08	353	353	353	-	-	-	94,0	out-05	138,5
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	168,1
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	184,4
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	192,8
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	173,4
Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	261,1
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	202,5
+ Vendas Bilaterais	2.561	2.131	1.801	1.560	1.032	661			
= Vendas Totais (B)	**4.222**	**3.782**	**3.309**	**2.715**	**2.187**	**1.816**			
Saldo (A - B)	**108**	**96**	**441**	**1.025**	**1.556**	**1.927**			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	140,1	139,5	140,1						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	131,3	139,9	148,4						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/12/13, ou seja, não considera a inflação futura.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/12/13, ou seja, não considera a inflação futura.

Notas:

O balanço está referenciado ao centro de gravidade.

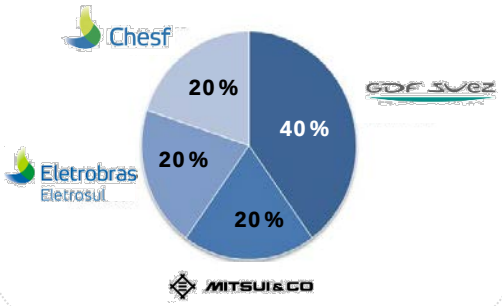
Os preços médios são meramente estimativos, elaborados com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Expansão

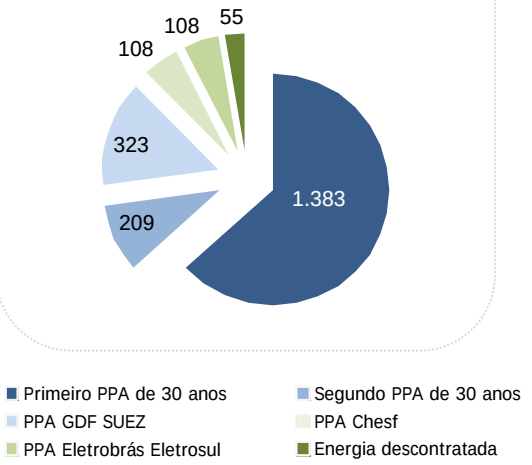
Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

- **3.750 MW de capacidade instalada – 40,0% GDF SUEZ**
  - em construção: 50 unidades x 75 MW cada
  - energia assegurada: 2.185 MWm
- **73% da energia contratada por meio de PPAs de 30 anos - indexados pela inflação. Início do suprimento está sujeito à decisão da Aneel sobre o impacto dos eventos de força maior**
- **Saldo de energia disponível será comercializado pelos acionistas**
- **CAPEX de R$ 17,4 bilhões (dezembro de 2013)[1]**
- **Condição do financiamento**
  - total do financiamento do BNDES: R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões):
    - ✓ taxa de juros: TJLP + spread
    - ✓ amortização: 20 anos
    - ✓ período de carência postergado até setembro de 2014
  - TJLP de 5,0%
  - spread: entre 2,1% a 2,6%
  - 100% da dívida financiada pelo BNDES, dos quais 50% são financiados indiretamente por meio de um sindicato de bancos

ESBR – estrutura acionária



Portfólio de contratos da ESBR visão em 2016 (MWm)



Nota:

[1] CAPEX remanescente, incluindo inflação até dezembro de 2013, considerando o recebimento de alguns créditos fiscais (PIS/Cofins), excluídos os juros durante a construção (100% capitalizados e não pagos). Também inclui mais de R$ 1 bilhão em programas socioambientais.

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

❑ Status do projeto

- ➢ início da operação comercial da 2ª e 3ª unidades geradoras em fev/14
- ➢ mais 1 unidade sincronizada à rede em fev/14, totalizando 4 unidades conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN)
- ➢ outras 2 unidades em fase de testes
- ➢ entrada em operação da primeira das duas linhas de transmissão de 600 kV em novembro de 2013
- ➢ mais de 90% de avanço físico das obras (sendo 95% em obras civis)

❑ Parceria com a Mitsui

- ➢ liquidação financeira da operação em 16 de janeiro de 2014, após a aprovação do BNDES e de bancos repassadores do projeto

❑ Opções para criar valor adicional

- ➢ energia assegurada adicional e outras compensações, conforme proposto pela Aneel, em discussão[1]
- ➢ incentivos fiscais adicionais de longo prazo na região
- ➢ MME aprovou a UHE Jirau como projeto prioritário para fins de emissão de debêntures de infraestrutura, criando outras possibilidades de financiamento



Galpão de pré-montagem da margem direita – eixos das turbinas



Área de montagem 1 da casa de força da margem direita – distribuidores

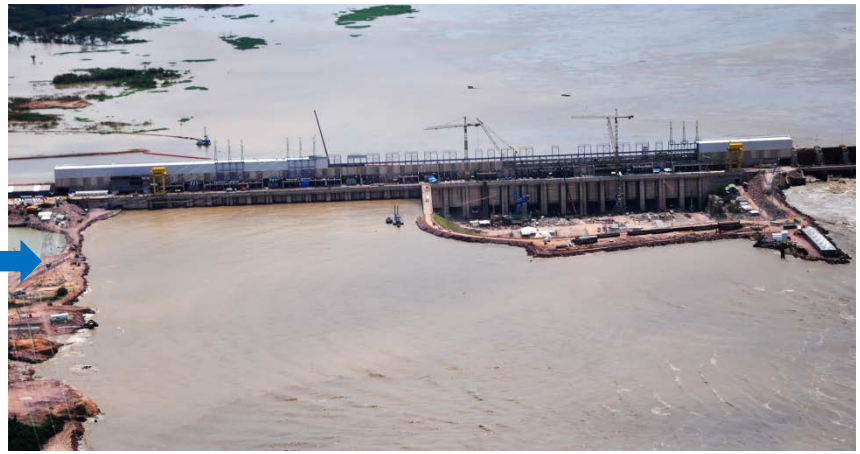
Nota:

[1] A Aneel cancelou a decisão que concedia 24,3 MWm à ESBR como cessão de lastro em decorrência da elevação de nível do reservatório de Santo Antônio, mas propôs a discussão de compensações adicionais.

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto



Casa de força da margem direita – vista de jusante (out/13)



Casa de força da margem direita – vista de jusante (jan/14)



Casa de força da margem esquerda – vista de jusante (set/13)



Casa de força da margem esquerda – vista de jusante (jan/14)

Projetos eólicos em construção: Complexo Eólico Trairi

Continua em andamento no Ceará a construção dos dois últimos parques eólicos do Complexo Eólico Trairi, que totaliza 115,4 MW (63,9 MWm) de energia renovável não convencional e R$ 540 milhões[1] de investimento.

Detalhes do Projeto

Parque Eólico Fleixeiras I - 30,0 MW

- 13 aerogeradores
- status:
  - montagem dos aerogeradores: concluída em 18 de dezembro, faltando comissionar um aerogerador
  - linha de transmissão: concluída
  - sincronismo da primeira unidade em 10 de dezembro de 2013
  - COD em 28 de janeiro de 2014 (evento subsequente)





Parque Eólico Mundaú - 30,0 MW

- 13 aerogeradores
- status:
  - montagem dos aerogeradores: 70% concluída
  - linha de transmissão: 90% concluída
  - COD esperado: 1T14

A produção do Complexo foi direcionada para a contratação no mercado livre e o início da operação comercial dos Parques Eólicos Guajiru e Trairi ocorreu em 28 de outubro e 22 de novembro de 2013, respectivamente.

Nota:
[1] Valor atualizado aproximado.

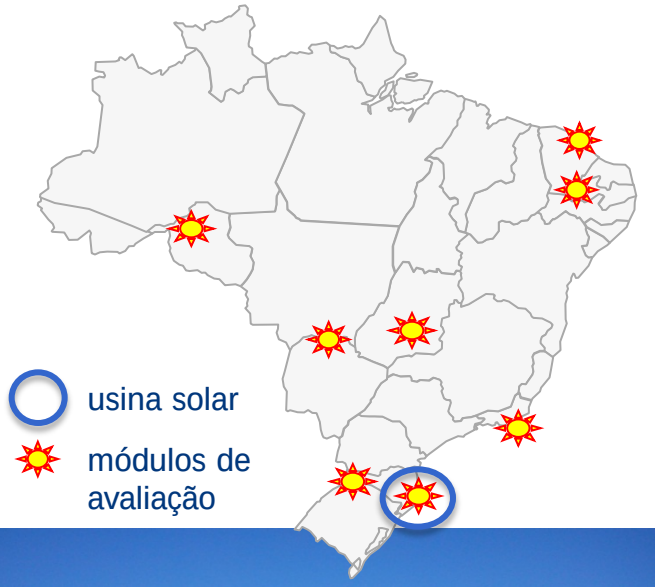
Projeto solar em construção: Usina Solar Fotovoltaica Cidade Azul

Projeto Solar Fotovoltaico

- usina solar fotovoltaica com capacidade instalada de 3 MWp
- instalação de módulos de avaliação (70 kWp cada), localizados em regiões com diferentes condições climáticas, e da maior usina solar fotovoltaica do Brasil
- investimento previsto: R$ 56,3 milhões
- objetivo: avaliar o potencial de geração solar no Brasil, sua complementaridade com outras fontes de energia e identificar as tecnologias mais apropriadas às condições climáticas predominantes em cada região
- em parceria com o Grupo de Pesquisa Fotovoltaica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outros
- viabilizado por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), da Aneel

Status do projeto

- Módulos de avaliação
  - ✓ módulos de avaliação construídos: (1) MA Sul Litoral - Capivari de Baixo/SC; (2) MA Sul Interior - Aratiba/RS; (3) MA Centro Oeste - Itiquira/MT; (4) MA Norte - Porto Velho/RO
- Usina solar
  - ✓ montagem das estruturas metálicas e dos 19 mil módulos fotovoltaicos em fase de conclusão
  - ✓ instalações elétricas em fase de execução
  - ✓ parecer de acesso foi emitido pela Celesc





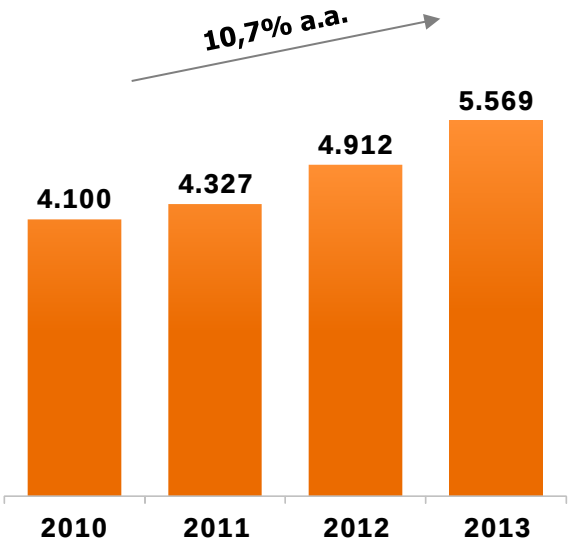
Módulo de avaliação de Capivari de Baixo (SC)

Desempenho Financeiro

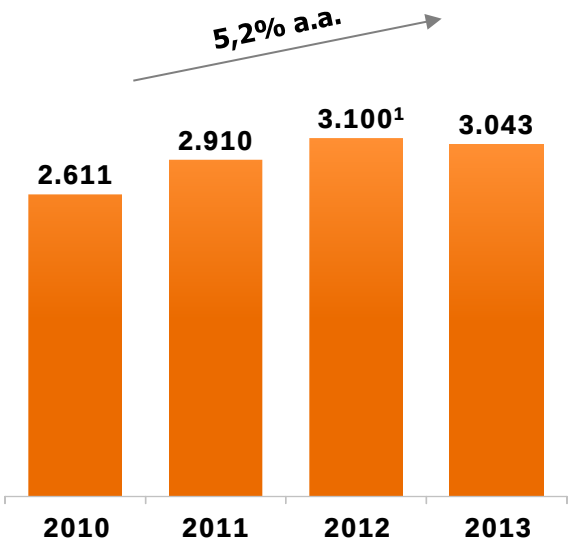
Sólido desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.

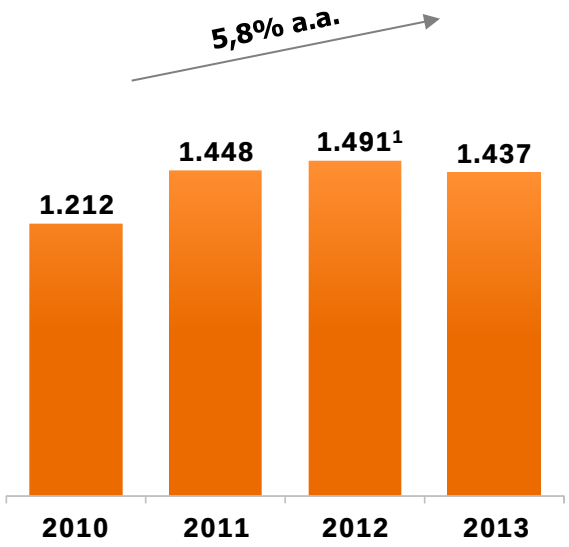
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)

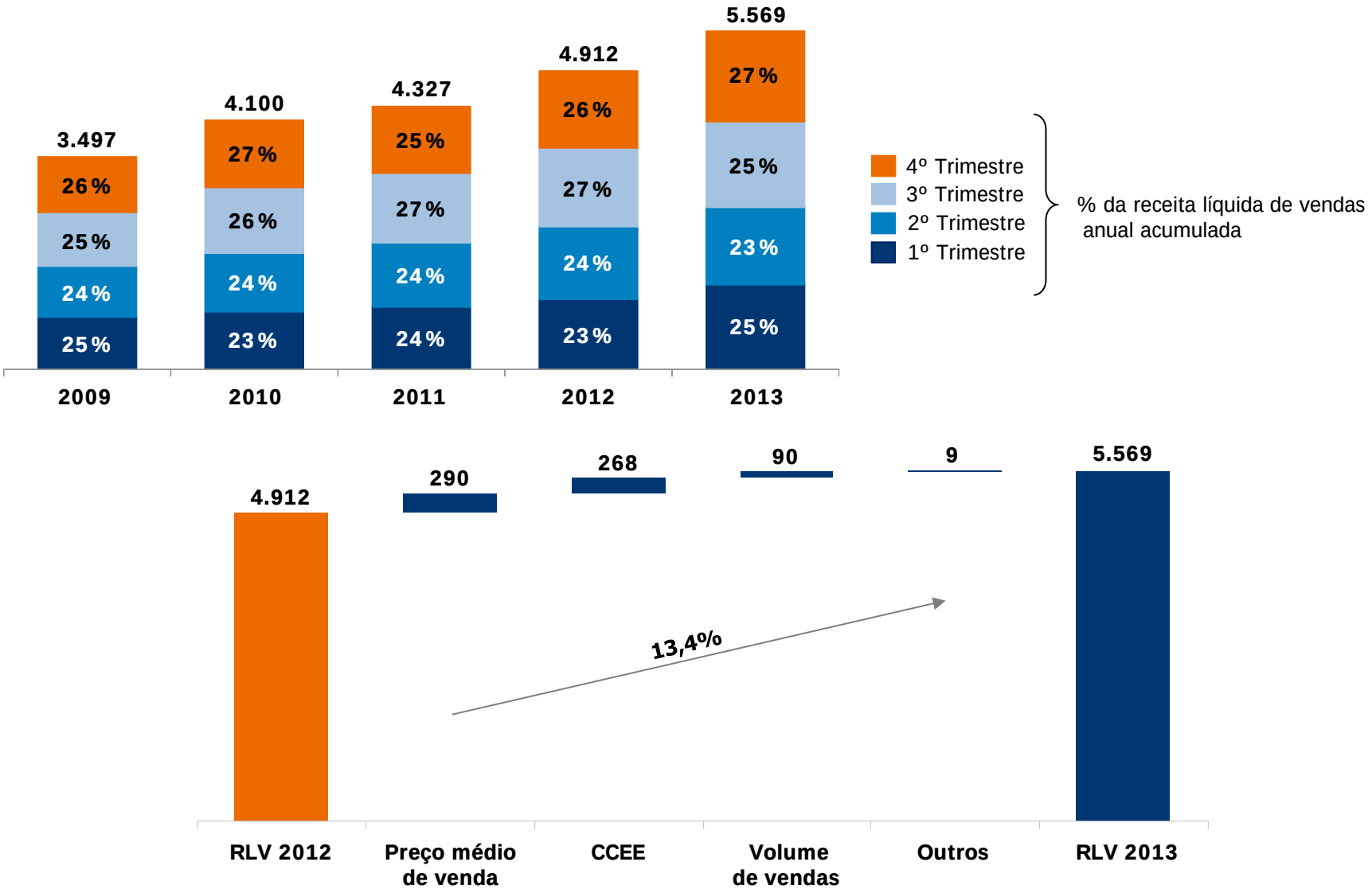


Lucro Líquido (R$ milhões)

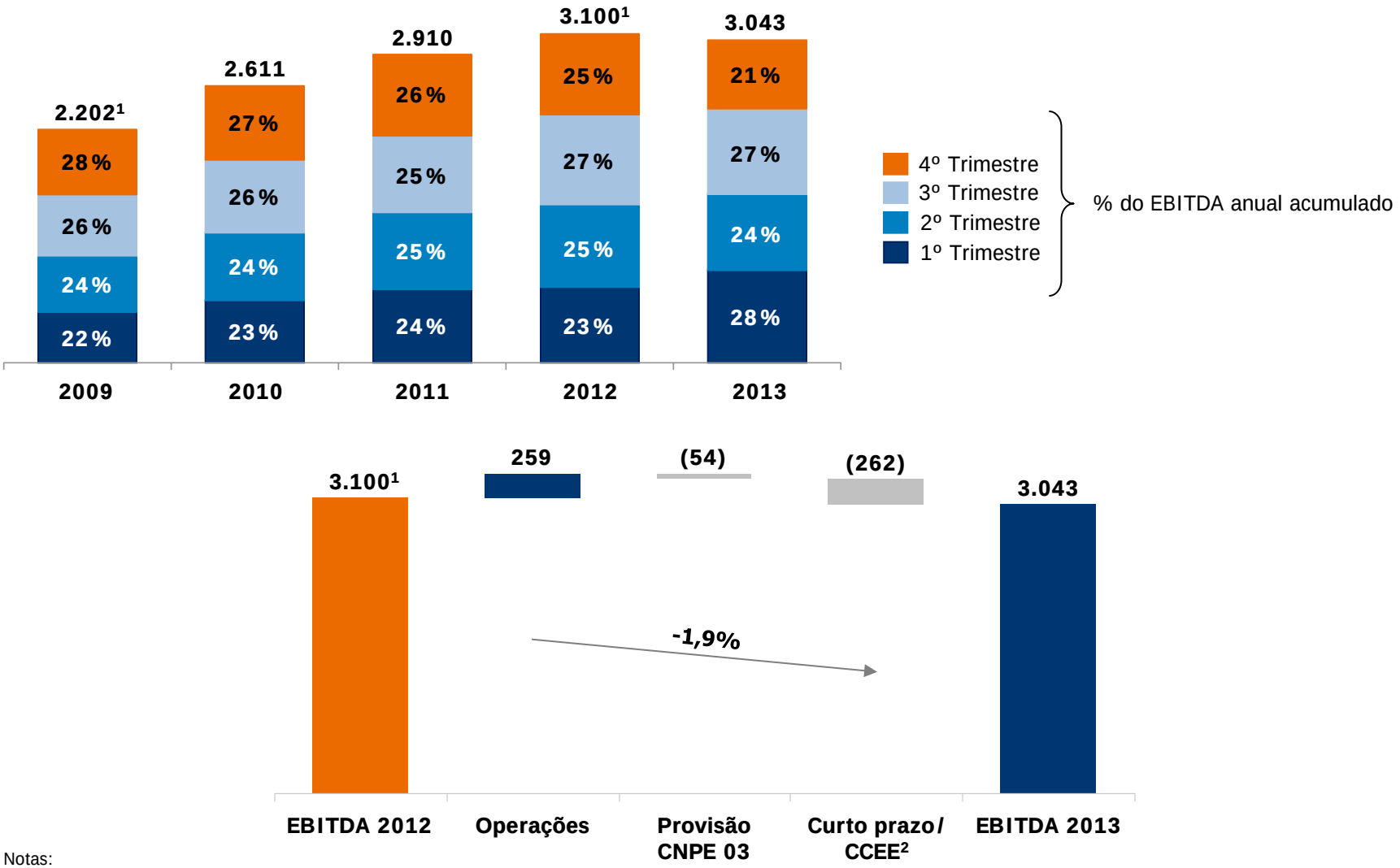


Nota:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.

Evolução da receita líquida de vendas (R$ milhões)

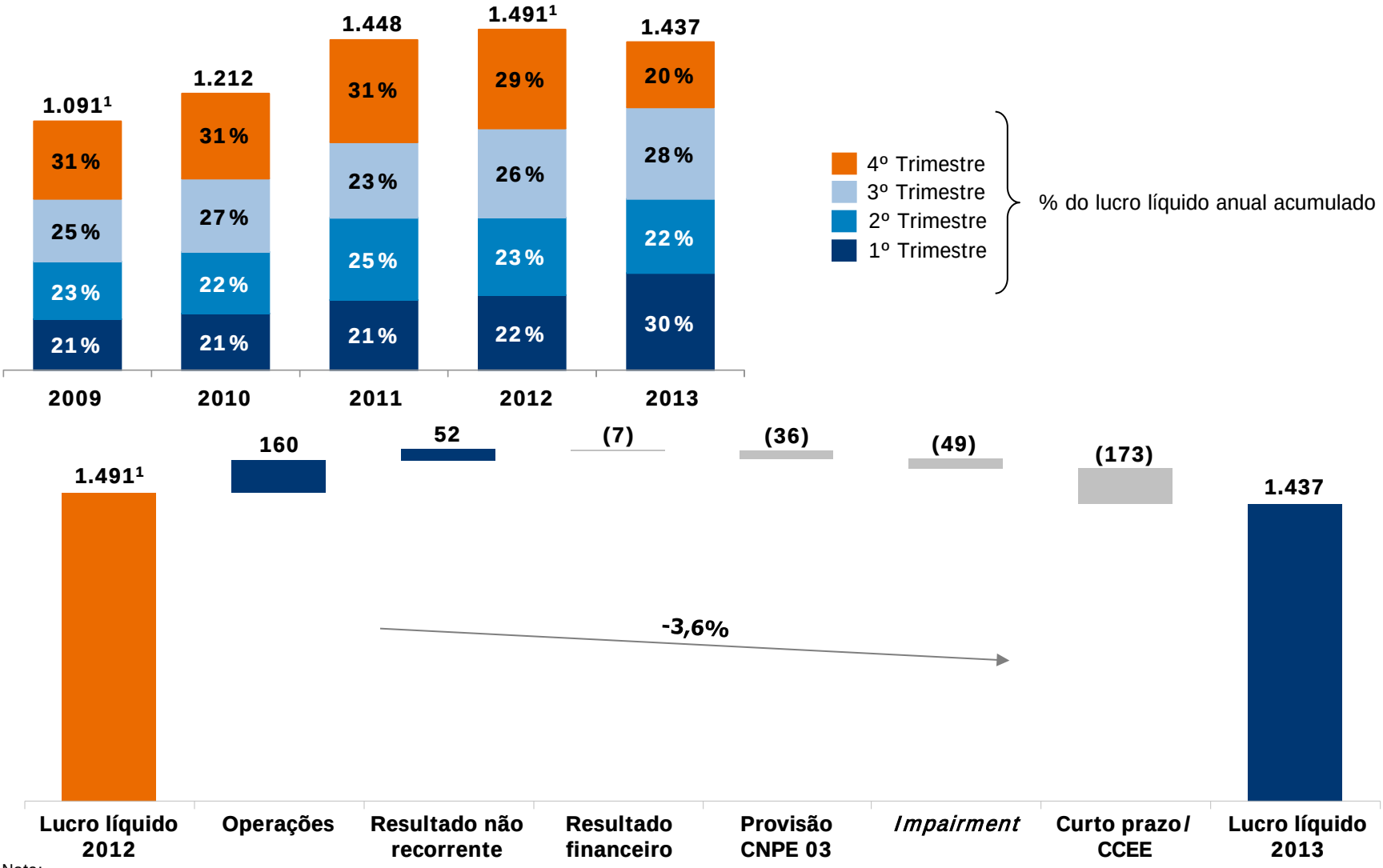


Evolução do EBITDA (R$ milhões)



Notas:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.
[2] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)

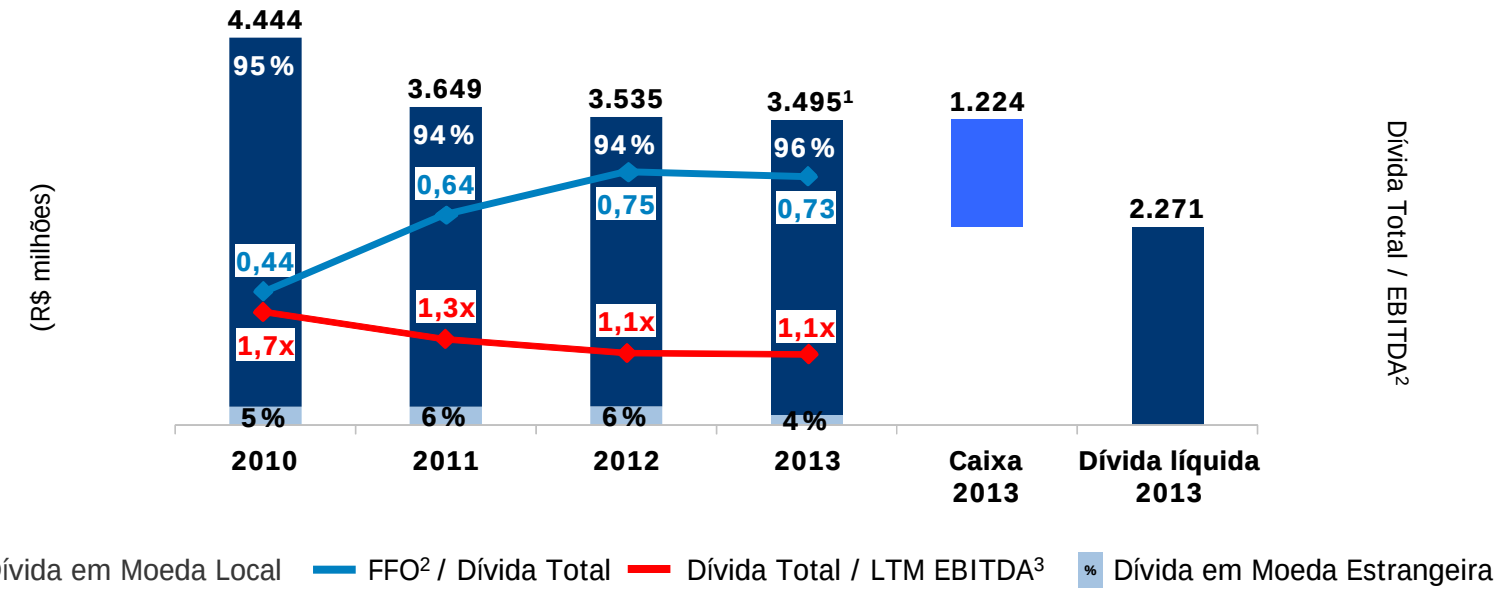


Nota:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.

Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

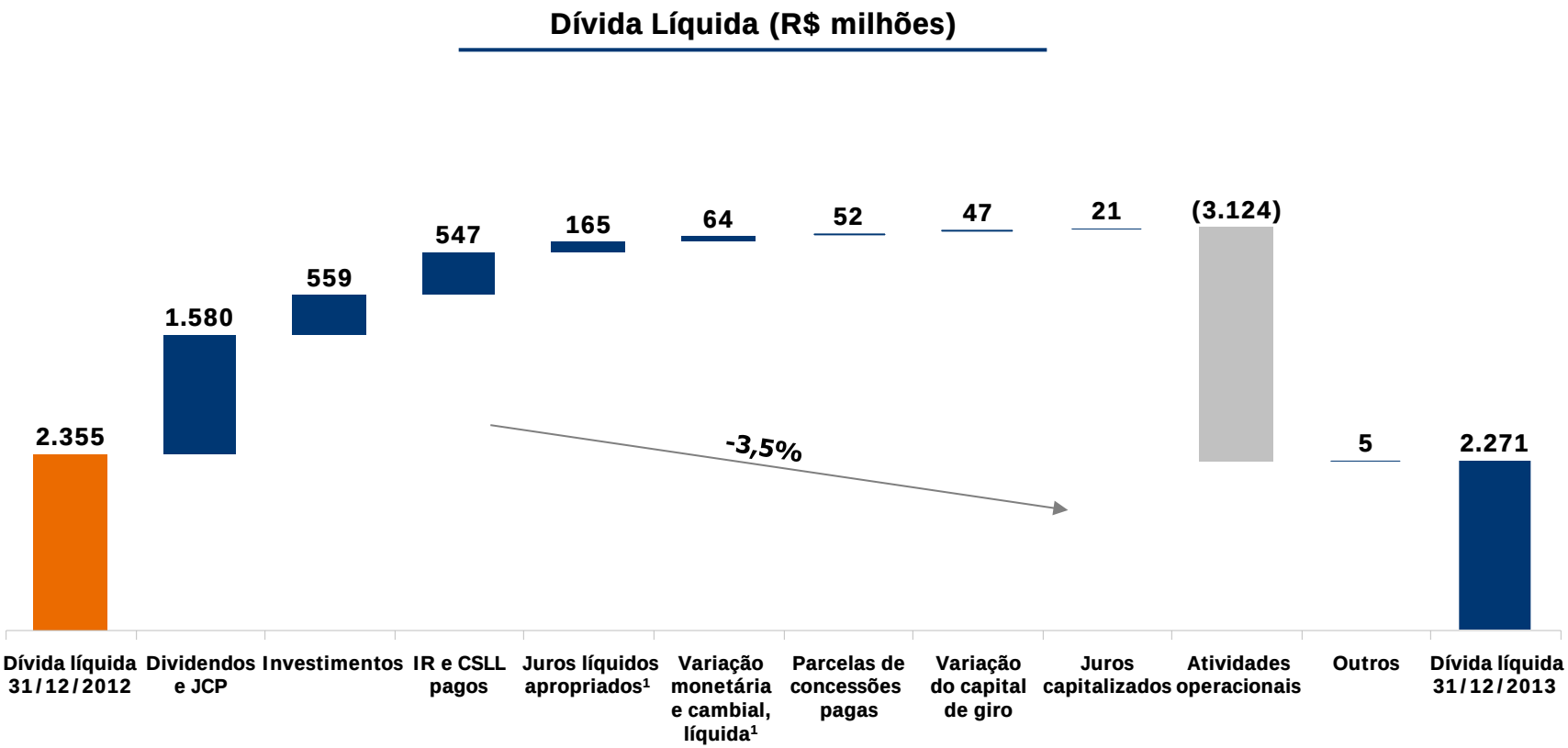
O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Notas:
[1] A parcela da dívida em moeda local inclui dívida de US$ 90,0 milhões com swap integral para CDI.
[2] *Funds from Operations.* Os valores de 2010 foram ajustados.
[3] EBITDA nos últimos 12 meses.

Evolução da dívida líquida

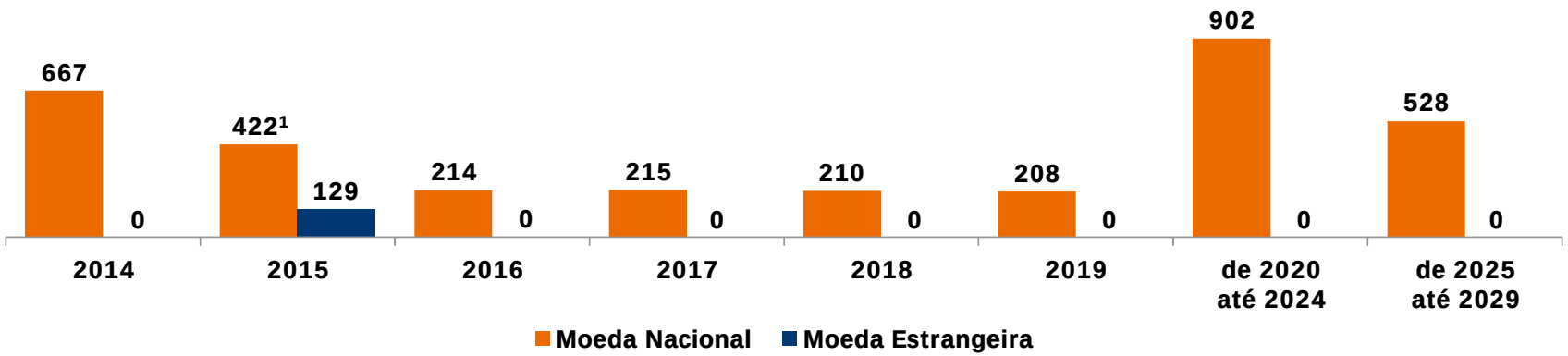


Nota:
[1] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

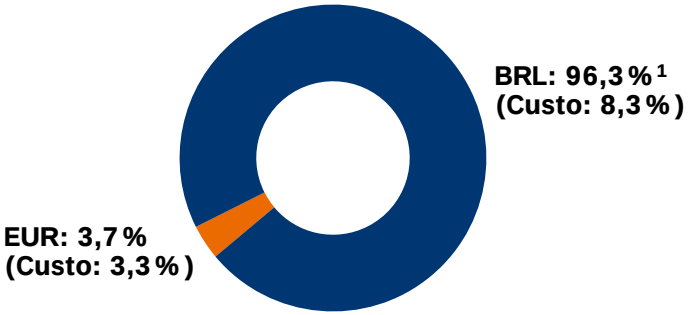
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Custo da Dívida



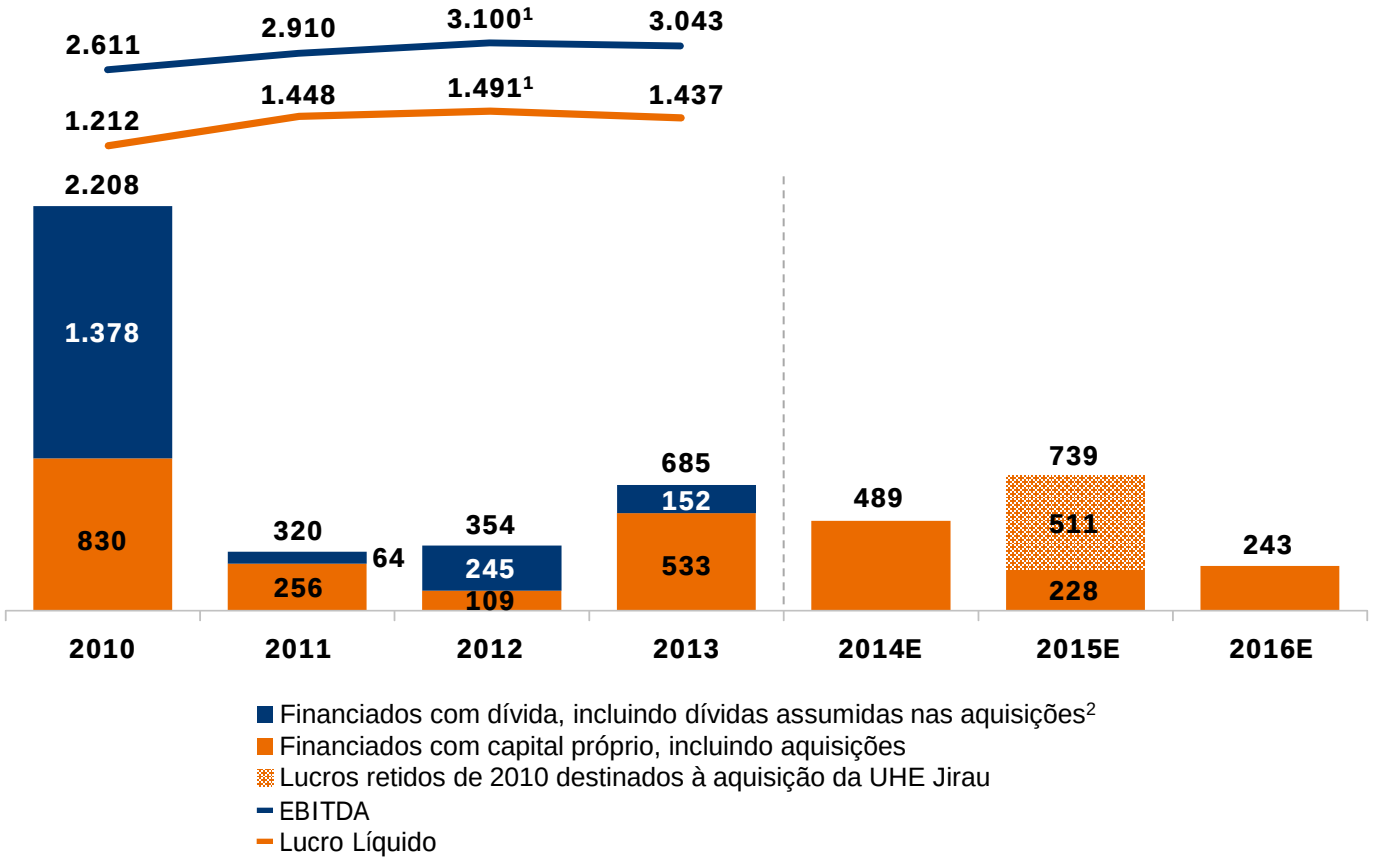
Composição do Endividamento	
Moeda Externa	
Flutuante	100%
Total	**100%**

Moeda Nacional	
Fixo	2%
TJLP	74%
CDI	15%
IPCA	9%
Total	**100%**

Nota:
[1] Inclui dívida de US$ 90,0 milhões com swap integral para CDI.

Plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

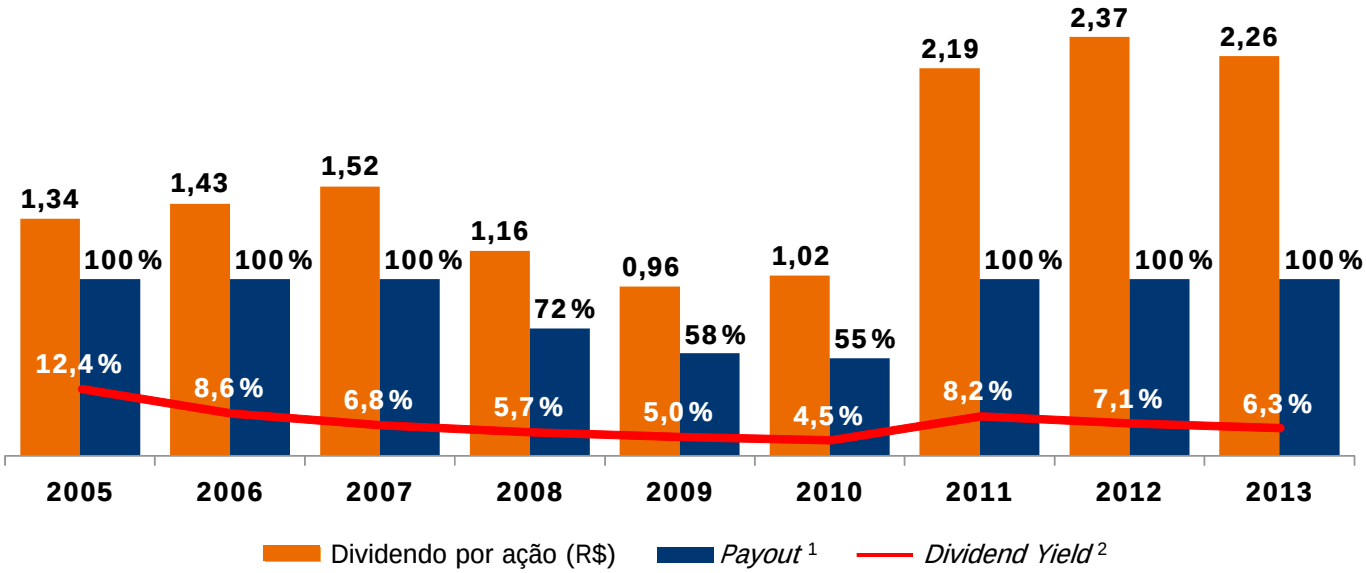


Notas:
[1] Ajuste decorrente de mudança de prática contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do crédito: semestral.

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



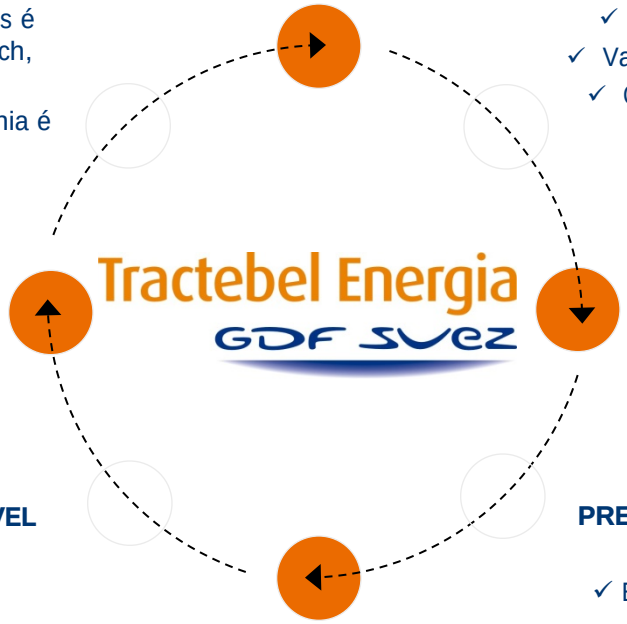
Nota:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens competitivas

SETOR ESTRATÉGICO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ O rating corporativo e das debêntures é "brAAA" pela S&P e "AAA(bra)" pela Fitch, ambos em escala nacional
- ✓ Em escala global, o rating da Companhia é "BBB(bra)" pela Fitch

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior gerador privado de energia no Brasil
- ✓ Valor de mercado: R$ 23,5 bilhões em 31/12/13
- ✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE
- ✓ Executivos experientes
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental
- ✓ Controlador de primeira linha

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)
- ✓ Aproveitamento de janelas de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem EBITDA média elevada
- ✓ Lucro líquido consistente
- ✓ Baixa exposição cambial
- ✓ Ativa gestão financeira

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas
- ✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Energy Latin America (projetos pré-transferência):

Anamélia Medeiros
Gerente de Relações com o Mercado
anamelia.medeiros@gdfsuezla.com
(21) 3974 5400

Anexo I
Desenvolvimento Sustentável
Destaques

Nosso produto, nossos princípios

- A Tractebel Energia **produz um bem essencial à vida**
- **Sua energia está presente em toda a cadeia produtiva** e corresponde a cerca de 6% do consumo do País
- Em 2013, excluídas as paradas programadas, a **disponibilidade das usinas** da Companhia foi de **97,4%**, superando a de 2012 (96,9%) em **0,5 p.p. (ou 0,5%)**
- **83%** da capacidade instalada própria da Companhia provêm de **fontes renováveis**, priorizadas na expansão do parque gerador
- A Tractebel gera mais de 2.000 empregos diretos; destes, **1.125** são **empregados** da Companhia (31 de dezembro de 2013)

Princípios

Missão: gerar energia para a vida

Visão: ser, de modo sustentável, a melhor empresa de energia do Brasil

Valores: profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética

Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável:

- Proporcionar soluções sustentáveis, dos pontos de vista econômico, social e ambiental
- Controlar os impactos dos empreendimentos
- **Criar valor para os acionistas e a sociedade**

Compromissos com a sociedade

- Adotar práticas leais de concorrência
- Combater a fraude e a corrupção
- Praticar a inclusão social
- Implementar práticas de saúde e segurança
- Respeitar o meio ambiente
- Não admitir trabalho infantil ou forçado
- Não admitir a discriminação
- Fornecedores e parceiros: mesmas atitudes
- Com todos os públicos:
  - ✓ Ética e transparência
  - ✓ Compartilhamento dos valores, princípios e práticas



Saiba +!

Tractebel Energia GDF SUEZ

Pacto Empresarial pela Integridade Contra a Corrupção

A Tractebel Energia ratificou, em julho, a sua concordância com o teor do Pacto Empresarial pela Integridade Contra a Corrupção, o qual a Empresa havia aderido em julho de 2011, tornando-se uma das signatárias deste importante movimento de mobilização nacional em favor da ética e da adoção de ações de combate à corrupção e às práticas ilícitas.

O Pacto, iniciativa do Instituto Ethos, em conjunto com outras organizações da sociedade civil, é um desdobramento de um dos princípios do Pacto Global da ONU e personifica o espírito de empresas brasileiras em reconhecer as leis e promover a integridade e a ética na gestão empresarial e no seu relacionamento com o poder público.

Dentre os principais compromissos formalizados no Pacto, destacam-se:

- Divulgação, orientação e respostas sobre princípios legais aplicáveis às atividades operacionais da Empresa.
- Vedação, em qualquer hipótese, da prática de suborno.
- Contribuição transparente e lícita em campanhas políticas.
- Averiguações abertas e transparentes.
- Atuação junto à cadeia produtiva.
- Propagação dos princípios deste Acordo entre os diversos públicos de abrangência da Empresa.

Com esse compromisso público, a Tractebel Energia reafirma sua conduta empresarial responsável na promoção e conscientização das práticas éticas nas relações empresariais, demonstrando o seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável no Brasil.

Lembramos que a Tractebel Energia dispõe de um canal de comunicação eletrônico (comitedeetica@tractebelenergia.com.br) direto com Comitê de Ética, onde você pode contribuir com sugestões de uso de melhores práticas de gestão ética, obter orientações sobre eventuais dúvidas ou comunicar condutas inadequadas, sendo neste último item preservado o anonimato.

12/08/2013

Comitê de Ética

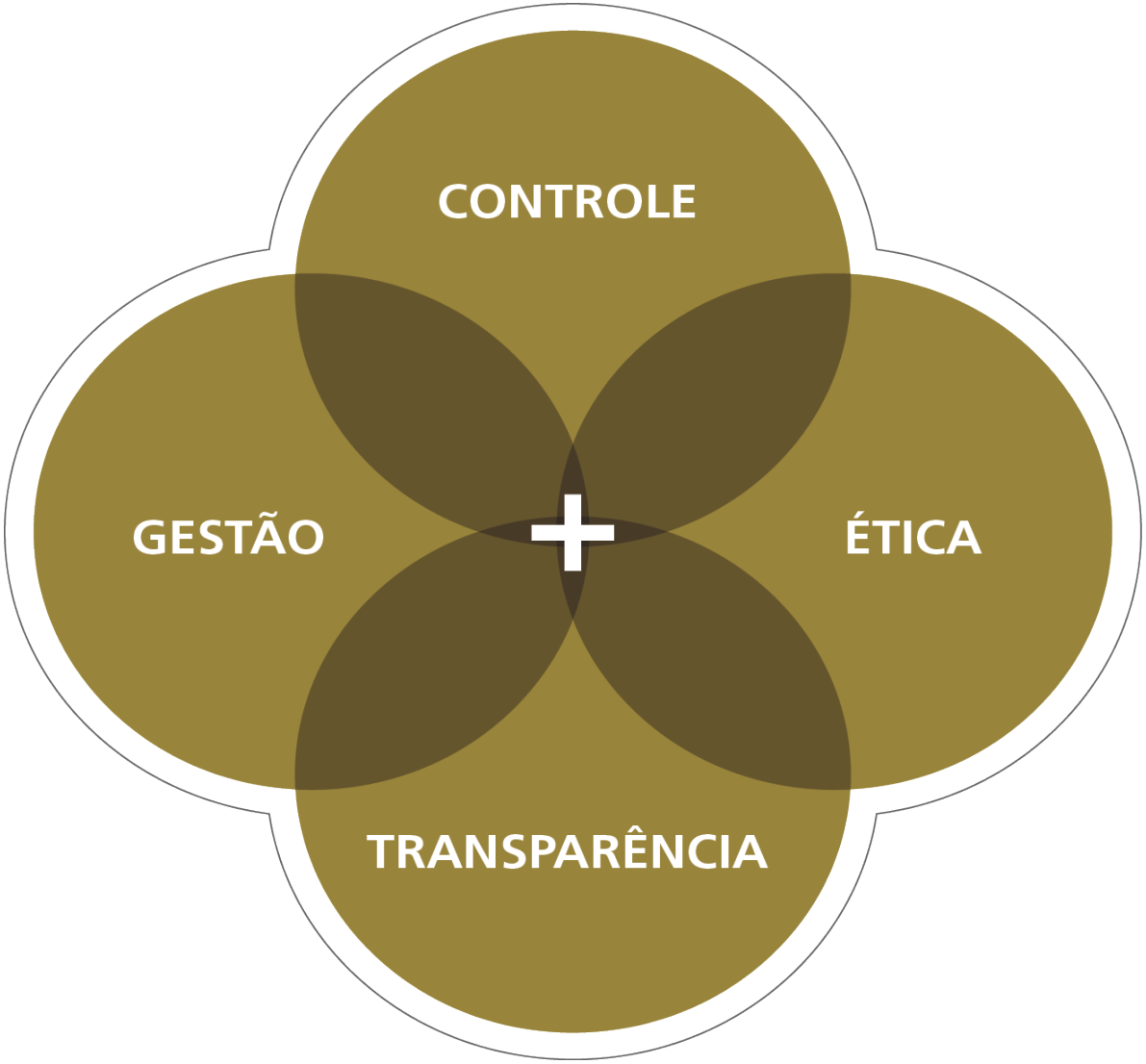
Empregados

- Compartilhamento dos valores da Companhia, princípios e práticas sustentáveis
- Remuneração justa e competitiva, diferenciado plano de benefícios e previdência privada
- Convívio de longo prazo em harmonia: competência, desenvolvimento
- Saúde e segurança: integridade física e psíquica; prevenção
- Incentivo à qualidade de vida
- Direito à livre associação

Ranking da revista Época – Editora Globo - 2013: na primeira participação, escolhida como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil

Gestão do Clima Organizacional: 70% de favorabilidade na pesquisa de 2012

Governança - princípios



Governança – políticas e diretrizes



Gestão da produção



POLÍTICA TRACTEBEL ENERGIA
DE GESTÃO SUSTENTÁVEL

A Tractebel Energia, empresa de grande porte de geração de energia elétrica no território nacional, atua de forma compatível com a natureza da sua atividade na gestão dos impactos de seus processos de produção, minimizando os seus riscos ambientais, sociais e econômicos. Prioriza a prevenção e garante a melhoria contínua do desempenho na sua gestão, cumprindo a legislação aplicável e os requisitos subscritos pela companhia. Atenta às tendências do mercado e necessidades do seu negócio, com base em sua Missão, Visão e seus Valores Corporativos, estabelece esta política para as seguintes dimensões:

Qualidade
A Tractebel Energia se compromete a fornecer energia elétrica com qualidade e melhorar continuamente o seu processo produtivo de geração de energia elétrica, visando a satisfação do cliente, expressa pelos seus requisitos de confiabilidade, disponibilidade e segurança do sistema elétrico.

Meio Ambiente
O respeito ao meio ambiente é componente fundamental da identidade e dos valores da Tractebel Energia, e todas as suas ações são norteadas pelo seu Código de Meio Ambiente. A companhia desenvolve projetos de pesquisa e desenvolvimento e avalia o impacto das suas atividades, buscando a melhoria do seu desempenho na prevenção e controle da poluição, no gerenciamento das situações de emergência e no uso sustentável dos recursos naturais, renováveis e não-renováveis. A Tractebel Energia busca constantemente minimizar o impacto ambiental de suas atividades, priorizando as fontes renováveis de energia e diversificando sua matriz energética.

Saúde e Segurança no Trabalho
A Tractebel Energia prioriza a integridade física e psíquica das pessoas, o profissionalismo, a capacitação e a competência, bem como previne lesões e doenças por meio da conscientização, monitoramento e controle dos perigos e riscos identificados nos seus processos, equipamentos e ambientes de trabalho, melhorando continuamente a gestão e o desempenho da saúde e segurança no trabalho.

Responsabilidade Social
Com ética e integridade, transparência e diálogo com as partes interessadas, a Tractebel Energia busca a promoção do desenvolvimento sustentável, da melhoria da qualidade de vida e da inclusão social, com prioridade para a infância e adolescência, educação e valorização sociocultural das regiões onde atua.

A Tractebel Energia compartilha esta política com todas as partes interessadas.

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor-Presidente

Tractebel Energia
GDF SUEZ
Energia para a vida.

A Política integra:
- Qualidade
- Meio Ambiente
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Responsabilidade Social

A Tractebel Energia compartilha esta Política com todas as partes interessadas.

Compartilhe conosco sua visão e percepção sobre esta Política, as atividades e respectivos impactos da Tractebel Energia. Nossos contatos:

Comitê de Sustentabilidade: comitedesustentabilidade@tractebelenergia.com.br

Comitê de Ética, com a opção de mensagem anônima: http://www.tractebelenergia.com.br , selecionando “Comitê de Ética” no menu “contatos”, ou cartas para o seguinte endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 – Agronômica – Florianópolis, SC – 88025-255

Fontes renováveis e mudanças climáticas



POLÍTICA TRACTEBEL ENERGIA SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Tractebel Energia, em conformidade com sua Política de Gestão Sustentável, seu Código de Meio Ambiente e seu Código de Ética, alinhada com sua controladora e ciente da necessidade de ações efetivas contra o avanço das mudanças climáticas e seus efeitos, estabelece como política:

- Priorizar as fontes renováveis de energia na expansão da sua matriz energética, mantendo seu parque gerador constituído majoritariamente por hidroelétricas, eólicas e PCHs (pequenas centrais hidrelétricas).
- Investir em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento relacionados à conservação do meio ambiente, às mudanças climáticas e às energias renováveis.
- Atuar como promotora do desenvolvimento sustentável, mantendo programa estruturado de sensibilização sobre o tema e apoiando iniciativas que busquem a sustentabilidade.
- Desenvolver projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) previsto no Protocolo de Kyoto, a exemplo da Unidade de Cogeração Lages, que opera com resíduos de madeira.
- Realizar, periodicamente, Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa da Companhia, segundo metodologias reconhecidas nacional e internacionalmente, para a melhoria contínua de suas ações e estratégias.
- Contribuir para a conservação da biodiversidade e fixação do carbono emitido para a atmosfera, por meio de ações como plantio de árvores e doação de mudas.
- Priorizar o uso de combustíveis renováveis nas frotas de veículos próprios e locados.
- Dar preferência à utilização de recursos de vídeo e teleconferência, reduzindo o número de viagens para reuniões, evitando assim a correspondente emissão de gases de efeito estufa.
- Destinar a cinza leve das usinas termelétricas a carvão para a fabricação de cimento, reduzindo as emissões de CO_2 pela substituição do calcário na indústria cimenteira.
- Destinar a cinza das usinas a biomassa para a agricultura, substituindo os insumos agrícolas convencionais, dentre eles o calcário.
- Promover o uso racional da energia elétrica, por meio de ações como o Programa de Diagnóstico de Eficiência Energética para clientes.

A Tractebel Energia ratifica seu compromisso em prover soluções sustentáveis em geração de energia.

A Tractebel Energia compartilha esta política com todas as partes interessadas.

Compartilhe conosco sua visão e percepção sobre esta política, as atividades e respectivos impactos da Tractebel Energia. Nossos contatos:

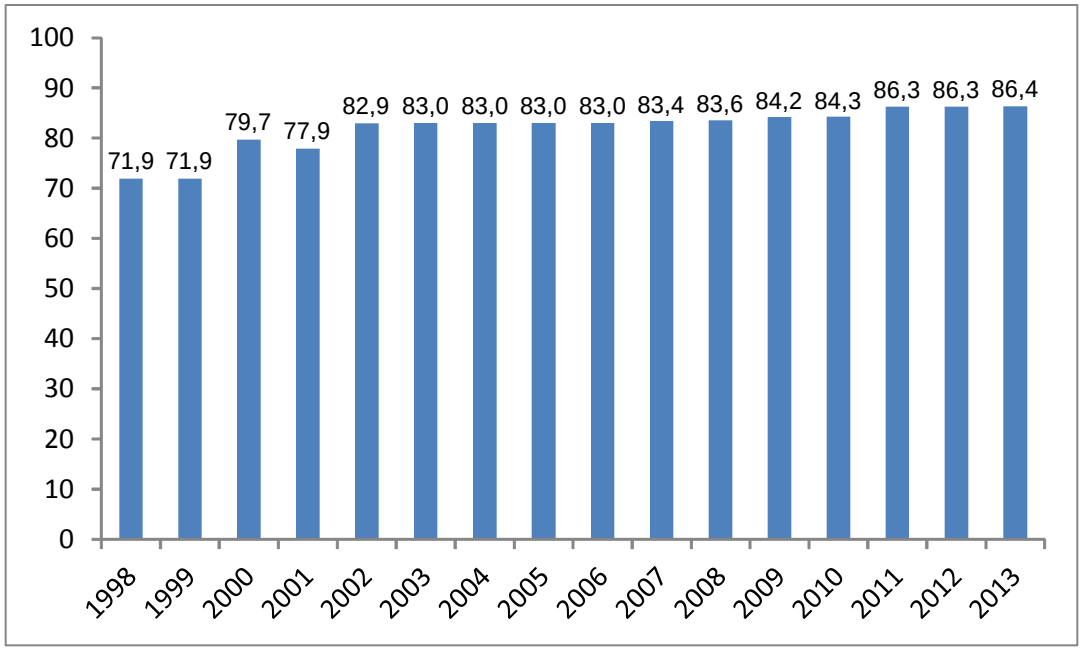
Comitê de Sustentabilidade: comitedesustentabilidade@tractebelenergia.com.br.

Comitê de Ética, com a opção de mensagem anônima: www.tractebelenergia.com.br, selecionando "Comitê de Ética" no menu "contatos", ou cartas para o seguinte endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 - Agronômica - Florianópolis - SC - 88025-255.

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor-Presidente

Tractebel Energia
GDF SUEZ
Energia para a vida.

Energias Renováveis sobre a Capacidade Operada (%)



Pesquisa e Desenvolvimento

- Obrigação Legal (Aneel - investimento mínimo de 1% da receita operacional líquida anual da Companhia)
- Desde 1999
- Objetivos:
  - buscar soluções sustentáveis para agregar valor às operações
  - interagir com instituições e fundações de ensino e pesquisa locais
- Investimento em 2013:
  - R$ 19,7 milhões nos projetos propostos pela Companhia à Aneel
  - R$ 6,2 milhões repassados ao Ministério de Minas e Energia (MME), para custeio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
  - R$ 12,8 milhões foram para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)

Pesquisa e Desenvolvimento – exemplos

- Implantação de usina solar fotovoltaica (FV) de 3 MWp e avaliação do desempenho técnico e econômico da geração FV em diferentes condições climáticas na matriz elétrica brasileira
    - instalação de oito módulos de avaliação com sete tecnologias FV e estações solarimétricas em oito localidades com diferentes climas
    - instalação de usina FV de 3 MWp com três tecnologias FV consolidadas
    - avaliação técnica, ambiental, econômica, regulatória, tributária, legal e comercial
    - capacitação de RH
    - em parceria com UFSC e 12 empresas do setor elétrico, a ser concluído em 2015
    - R$ 36 milhões de investimento da Tractebel Energia
- Desenvolvimento e certificação de aerogerador nacional de 3,3 MW
    - aerogerador AGW 3.3 de eixo horizontal e três pás, 3,3 MW de potência, acionamento direto (sem caixa de engrenagens), gerador síncrono de ímãs permanentes, conversor de potência plena, controle de passo das pás e sistema de orientação da nacele
    - em parceria com a WEG, a ser concluído em 2017
    - R$ 72 milhões de investimento da Tractebel Energia
- Projeto e construção de protótipo para queima de palha de arroz em mistura com carvão
    - geração de energia elétrica no CTJL
    - estudo da logística de coleta e transporte da biomassa
    - em parceria com a UFSC; concluído
    - R$ 9 milhões de investimento da Tractebel Energia

Usinas hidrelétricas



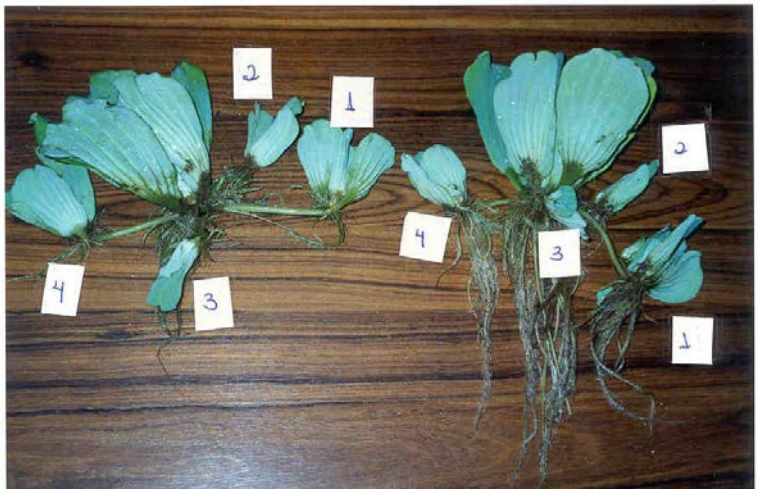


- Capacidade total das hidrelétricas **operadas** pela Companhia: **7.270 MW = 83,7%** do total do parque gerador operado

- Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos: **R$ 148,1 milhões em 2013**, **superior em 32,5%** aos R$ 111,8 milhões pagos em 2012

- Usinas hidrelétricas proporcionam também:
  - melhoria da **infraestrutura**
  - **pesquisa e resgate arqueológico**
  - **pesquisa e preservação da fauna, flora e ictiofauna**
  - **piscicultura e pesca**
  - **compensações ambientais**

Controle ambiental – usinas hidrelétricas









Usinas termelétricas







- Capacidade total instalada das termelétricas em operação: **1.185 MW = 13,6%** do total do parque gerador **operado** pela Tractebel Energia
- Representam **reserva estratégica para o País**, além de importante fator de desenvolvimento econômico para suas regiões. Por exemplo, o Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), com capacidade instalada de **857 MW** e localizado no sul de Santa Catarina, proporciona uma ampla cadeia produtiva: **900 empregos diretos e 5.700 indiretos**
- Modernização de usinas por fontes fósseis para redução de impactos ambientais:
  - ✓ No CTJL: **precipitadores eletrostáticos** com capacidade de **reter mais de 98% do material particulado** gerado na queima do carvão
  - ✓ Na Usina Termelétrica Charqueadas (RS):
    - **beneficiamento prévio do carvão pelo fornecedor**, reduzindo o teor de enxofre para menos de 1%
    - **filtros de mangas** proporcionam uma **redução de emissão de cinzas de 99,95%**, e um **lavador dos gases de combustão** do carvão, com **eficiência acima de 90%, gera como subproduto o gesso**
    - **estações de monitoramento ambiental** da região, contínuo e com transmissão de dados online para o órgão ambiental
    - **fornecimento de vapor para a indústria**
  - ✓ Tanto em Jorge Lacerda como em Charqueadas, as **cinzas da queima do carvão são utilizadas como matéria prima pela indústria do cimento**

Controle ambiental – usinas termelétricas

Precipitadores eletrostáticos => mais de 98% de captação de cinzas leves





Fontes de energia complementar

A Tractebel Energia tem **220 MW** (eram 165 MW em 2012) próprios de energia de fontes complementares - biomassa, eólica e PCHs -, equivalentes a **3%** (eram 2% em 2012) da capacidade total **operada** pela Companhia.

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
14 Lages (Biomassa)	28	25
15 Rondonópolis (PCH)	27	10
16 Beberibe (Eólica)	25	8
17 José Gelazio da Rocha (PCH)	24	9
18 Ibitiúva (Biomassa)	23	14
19 Areia Branca (PCH)	20	11
20 Pedra do Sal (Eólica)	18	6
Total	**165**	**83**





+

Complexo Eólico Trairí:

- em construção no Ceará, com dois parques já em operação (30 + 25,4 MW)
- adicionalmente aos programas socioambientais legais, aplicação de R$ 1,8 milhão envolvendo ações classificadas como prioritárias para o desenvolvimento sustentável do Município de Trairi, especialmente dos Distritos de Canaã, Mundaú e Flecheiras, que integram a área de influência direta do Complexo (BNDES – Subcrédito Social)

Unidade de Cogeração Lages

- 28 MW
- combustível: resíduos de madeira
- Certificada no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo da ONU

Programa de visitas e educação ambiental / doação e plantio de mudas

Em 2013:

- 100.686 visitantes
- 257.110 mudas







Cuidado com o meio ambiente no entorno de todas as usinas

5 hortos florestais - produção de 450 mil mudas por ano



Qualidade das águas – poços de monitoramento





Preservação da biodiversidade







Controle de resíduos









Certificações

- Em 2013, foram recertificadas, por mais três anos, 15 usinas segundo as normas NBR ISO 9001 (Qualidade), NBR ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança no Trabalho), correspondendo a mais de 85% da capacidade instalada operada pela Tractebel Energia.



Mais verde para o Brasil

MATO GROSSO

1. Parque Nacional Chapada dos Guimarães
Localizado no planalto mato-grossense, entre os municípios de Chapada dos Guimarães e Cuiabá. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 32.776 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque será feita por meio da Usina Hidrelétrica São Salvador.

2. Parque Estadual da Serra Azul
Localizado no município de Barra do Garças. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 11 mil hectares, administrados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, SEMA (MT). A participação da geradora nesse Parque será feita por causa da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra.

3. Estação Ecológica da Serra das Araras
Localizada nos municípios de Porto Estrela (administração) e Cáceres. Tipo de vegetação: cerrado e matas ciliares. Área: 29.741 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo feita através da Usina Hidrelétrica São Salvador.

MATO GROSSO DO SUL

4. Parque Estadual do Prosa e Parque das Nações Indígenas
Localizado na região central de Campo Grande, é considerado o maior parque urbano do mundo. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 135 hectares. Administrado pelo IMASUL (Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul), a participação nesse Parque foi feita por meio da Usina Termelétrica William Arjona.

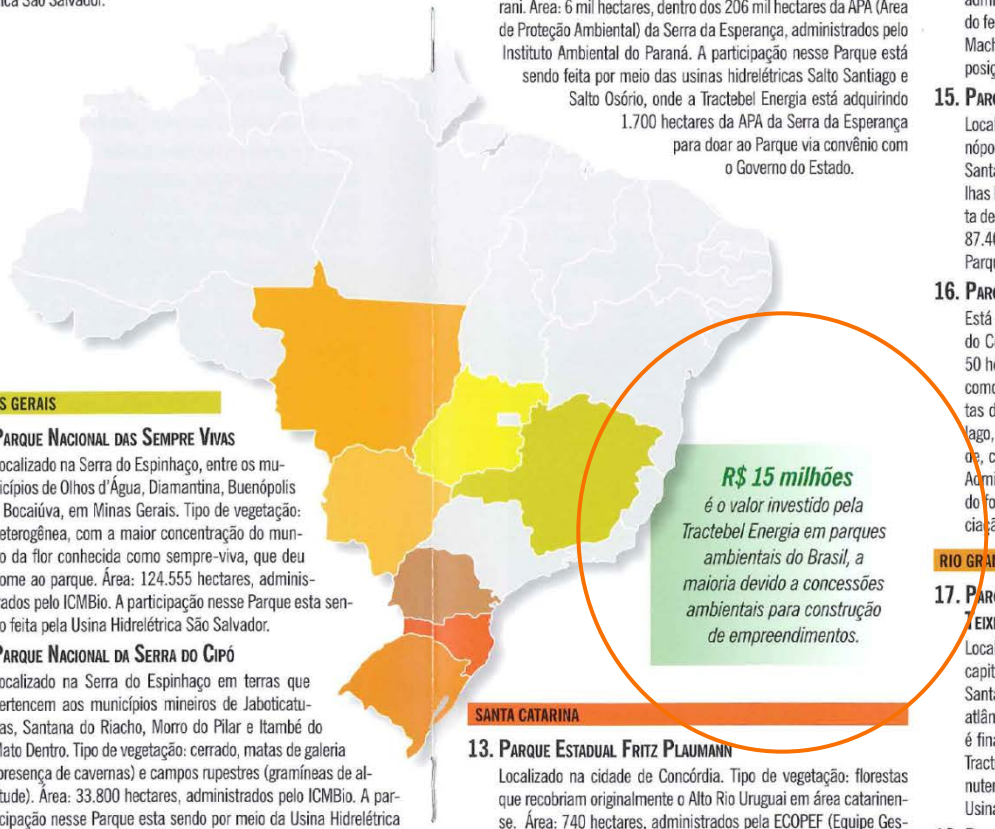
5. Parque Estadual Mata do Segredo
Localizado em Campo Grande. Tipo de vegetação: cerrado e matas ciliares. Área: 178 hectares, administrados pelo Ministério do Exército e pelo IMASUL. A Tractebel participa do Parque devido à Usina Termelétrica William Arjona.

6. Parque Estadual da Serra de Sonora
Localizado na divisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no município de Sonora. Tipo de vegetação: cerrado e pantanal. Área: 7.913 hectares, administrados pelo IMASUL (Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul). A participação nesse Parque será feita através da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra.

GOIÁS

7. Parque Estadual do Terra Ronca
Às margens da BR-020, na divisa dos municípios de Guarani de Goiás e São Domingos. Tipo de vegetação: cerrado, com matas de galeria (presença de cavernas). Área: 11 mil hectares, administrados pela Agência Ambiental de Goiás. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica Cana Brava, com aquisição de 17 propriedades, totalizando 252 hectares.

8. Parque Nacional das Emas
Localizado no extremo sudoeste do estado de Goiás, próximo às divisas com o Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Tipo de vegetação: cerrado. Área: 132 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque será feita através da Usina Hidrelétrica São Salvador.



MINAS GERAIS

9. Parque Nacional das Sempre Vivas
Localizado na Serra do Espinhaço, entre os municípios de Olhos d'Água, Diamantina, Buenópolis e Bocaiúva, em Minas Gerais. Tipo de vegetação: heterogênea, com a maior concentração do mundo da flor conhecida como sempre-viva, que deu nome ao parque. Área: 124.555 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo feita pela Usina Hidrelétrica São Salvador.

10. Parque Nacional da Serra do Cipó
Localizado na Serra do Espinhaço em terras que pertencem aos municípios mineiros de Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. Tipo de vegetação: cerrado, matas de galeria (presença de cavernas) e campos rupestres (gramíneas de altitude). Área: 33.800 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque esta sendo por meio da Usina Hidrelétrica São Salvador.

11. Parque Nacional da Serra da Canastra
Localizado na Serra da Canastra, entre os municípios de São Roque de Minas, Delfinópolis e Sacramento. Tipo de vegetação: cerrado, matas ciliares e campos rupestres (gramíneas de altitude). Área: 72 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica São Salvador.

PARANÁ

12. Parque Estadual Serra da Esperança
Localizado na região de Salto do São Francisco, entre os municípios de Prudentópolis e Guarapuava. Tipo de vegetação: florestas subtropicais e matas de várzea, com áreas de recarga do Aqüífero Guarani. Área: 6 mil hectares, dentro dos 206 mil hectares da APA (Área de Proteção Ambiental) da Serra da Esperança, administrados pelo Instituto Ambiental do Paraná. A participação nesse Parque está sendo feita por meio das usinas hidrelétricas Salto Santiago e Salto Osório, onde a Tractebel Energia está adquirindo 1.700 hectares da APA da Serra da Esperança para doar ao Parque via convênio com o Governo do Estado.

R$ 15 milhões
é o valor investido pela Tractebel Energia em parques ambientais do Brasil, a maioria devido a concessões ambientais para construção de empreendimentos.

SANTA CATARINA

13. Parque Estadual Fritz Plaumann
Localizado na cidade de Concórdia. Tipo de vegetação: florestas que recobriam originalmente o Alto Rio Uruguai em área catarinense. Área: 740 hectares, administrados pela ECOPEF (Equipe Gestora do Parque Fritz Plaumann), uma OSCIP conveniada com a FATMA (Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina). Criado em 2003, às margens do lago formado pela barragem da Usina Hidrelétrica Itá, pela FATMA-SC, com a participação do Consórcio Itá (formado pela Tractebel Energia, CSN e Cimento Itambé). Coube à Tractebel Energia e ao Consórcio Itá a aquisição das terras, a implantação da infra-estrutura e a operação nos primeiros anos.

14. Parque Nacional de São Joaquim
Localizado entre os municípios de Urubici e Bom Jardim da Serra. Tipo de vegetação: campos gerais, matas de araucárias (localizadas mais comumente nas encostas e nos vales) e floresta pluvial subtropical, que ocupa o fundo dos vales. Área: 50 mil hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque está sendo feita por meio da Usina Hidrelétrica Machadinho, pelo Consórcio Machadinho, onde a Tractebel Energia tem participação na composição acionária.

15. Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
Localizado oficialmente no município de Palhoça, na Grande Florianópolis, abrange nove cidades, nove ilhas e parte do Sul da Ilha de Santa Catarina. Tipo de vegetação: florestas tropicais úmidas de folhas largas (mata atlântica), florestas tropicais de coníferas (floresta de araucária), restingas, campos de altitude e manguezais. Área: 87.405 hectares, administrados pelo ICMBio. A participação nesse Parque se deu pela Usina de Cogeração Lages.

16. Parque Ambiental Jorge Lacerda (SC)
Está sendo construído no município de Capivari de Baixo, ao lado do Complexo Jorge Lacerda, no Sul de Santa Catarina. Área: são 50 hectares disponibilizados pela Tractebel Energia, antes usados como depósito de carvão. É ali que estão sendo construídas pistas de caminhada, ciclovias, concha acústica, horto florestal, um lago, o Centro de Cultura e Sustentabilidade em meio a muito verde, com toda infraestrutura para recebe os visitantes e usuários. Administrado pela OSCIP Associação Jorge Lacerda, que está sendo formada pela Tractebel Energia, Unisul, Fucap, Amurel e Associação dos Funcionários da Tractebel Energia.

RIO GRANDE DO SUL

17. Parque Natural Municipal Mata do Rio Uruguai Teixeira Soares
Localizado no município de Marcelino Ramos, distante 454 km da capital gaúcha Porto Alegre, na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina. Tipo de vegetação: floresta subtropical e mata atlântica. Área: 428,65 hectares, está em fase de implantação e é financiado pela Tractebel Energia e Consórcio Itá (formado pela Tractebel Energia, CSN e Cimento Itambé) na infraestrutura e manutenção. A participação nesse Parque está sendo feita por meio da Usina Hidrelétrica Itá.

18. Parque Florestal Estadual Espigão Alto
Localizado no município de Barracão, no Planalto Norte do Rio Grande do Sul, às margens do rio Uruguai. Tipo de vegetação: mata de araucárias e floresta do Alto Uruguai. Área: 1.331,9 hectares, administrados pela Secretaria do Meio Ambiente do RS. A participação nesse Parque está sendo feita pela Usina Hidrelétrica Machadinho, pelo Consórcio Machadinho, onde a Tractebel Energia tem participação na composição acionária.


Parque Ambiental Tractebel

Parque Ambiental Tractebel

- Localizado em Capivari de Baixo, SC, contíguo ao Complexo Termelétrico Jorge Lacerda
- Inaugurado em outubro de 2013
- 35 hectares de área total, sendo 23 hectares reflorestados com plantas nativas
- Pistas de caminhadas, ciclovias, salão de eventos, local para exposições, concha acústica, cantina, teatro...
- Beneficia não apenas os cerca de 100 mil habitantes das cidades vizinhas Capivari de Baixo e Tubarão, mas a toda a região da Associação dos Municípios da Região de Laguna, composta por 18 municípios e 350 mil habitantes
- Tem recebido um público de 2 mil pessoas em média por fim de semana

Comitê de Sustentabilidade

Composto por 11 membros, de diferentes áreas, incluindo o Coordenador (Diretor Administrativo) e o representante dos empregados no Conselho de Administração, tem como principais objetivos:

- propor à Diretoria Executiva metas e ações de sustentabilidade empresarial, em conformidade com o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, seus valores, visão e missão;
- contribuir para:
  - o emprego das melhores práticas de Governança Corporativa, principalmente em seus aspectos de sustentabilidade empresarial;
  - manter o equilíbrio entre os interesses dos diferentes públicos sobre a Companhia; e
  - a criação de um sistema proativo de inserção em questões sociais e ambientais das comunidades onde a Companhia atua.
- desenvolver programas de sensibilização e conscientização para conceitos e práticas de sustentabilidade para públicos internos e externos, colaborando para a atuação da Companhia como promotora do desenvolvimento sustentável;
- propor o desenvolvimento de iniciativas de geração de energia através de fontes renováveis e ações de mitigação de riscos socioambientais nos novos empreendimentos; e
- estabelecer, junto à Diretoria Executiva e ao Comitê de Ética, em consonância com o Código de Ética, meios, canais e demais formas de ratificação e difusão do compromisso da Companhia com os princípios da Sustentabilidade, do Desenvolvimento Sustentável e da Ética.

Índice de Sustentabilidade Empresarial

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2014

- Pelo nono ano consecutivo, a Tractebel Energia integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa
- A nova carteira é composta por 51 ações de 40 companhias, que representam 18 setores da economia, com um valor de mercado de aproximadamente R$ 1,14 trilhão, equivalente a 47,2% do total do valor de mercado das companhias com ações negociadas na BM&FBovespa (em 26 de novembro de 2013), e terá validade de 6 de janeiro de 2014 a 2 de janeiro de 2015
- A participação da Tractebel Energia no ISE da BM&FBovespa em todos os anos desde a criação do índice em 2005 é um relevante reconhecimento do compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável e de um superior desempenho econômico, socioambiental e em governança corporativa

Responsabilidade Social Corporativa (RSC)

• Abrange nossos princípios e práticas de desenvolvimento sustentável, governança, concorrência, gestão de recursos humanos e relacionamento com todas as partes interessadas

• Ações de interesse comunitário:

→ desenvolvidas nas regiões das usinas e sede

→ programas e prioridades:

• **Programa Tractebel Energia de Desenvolvimento Cultural**

Foco: valorização das raízes culturais e fomento para o desenvolvimento da cultura como algo de indiscutível valor para a sociedade e sua sustentabilidade

• **Programa Tractebel Energia de Responsabilidade Social**

Foco: infância e adolescência, educação, qualificação, geração de emprego e renda

• **Programa Tractebel Energia de Melhoria Ambiental**

Foco: educação ambiental, recuperação de áreas e reflorestamento, apoio à preservação, conscientização ecológica e racionalização do uso dos recursos naturais

Projeto Centros de Cultura e Sustentabilidade

- Implantados nas regiões das usinas
- Investimento em uma área em que o Governo considera que a iniciativa empresarial pode contribuir de forma responsável e sustentável
- Recursos com até 100% de incentivo fiscal, pela Lei Rouanet
- Gestão autônoma, independente do Governo e da Companhia
- Três em funcionamento:
    - Entre Rios do Sul, RS, com cerca de 3.000 habitantes
    - Alto Boa Vista, SC, com aproximadamente 2.000 habitantes
    - Capivari de Baixo (Parque Ambiental Tractebel – recursos próprios)
- Dois a serem inaugurados em 2014:
    - Quedas do Iguaçu, PR (~41.000 habitantes)
    - Concórdia, SC (~68.000 habitantes)
- Dois a terem a construção iniciada em 2014:
    - Minaçu, GO (~31.000 habitantes)
    - Trairi, CE (~51.000 habitantes)
- Em estudos: Estreito (MA), Saudades do Iguaçu (PR)...

Alguns resultados do Centro de Cultura de Entre Rios do Sul

- Recebeu cerca de 25 mil pessoas desde que entrou em operação (julho, 2011)
- Propiciou o intercâmbio de companhias de dança, teatro, música e outras manifestações artístico-culturais de diversas regiões do Brasil e do exterior – que provavelmente não passariam pela cidade se não fosse a existência do Centro de Cultura
- Redução dos índices de criminalidade no município





Centro de Cultura e Sustentabilidade de Capivari de Baixo, SC







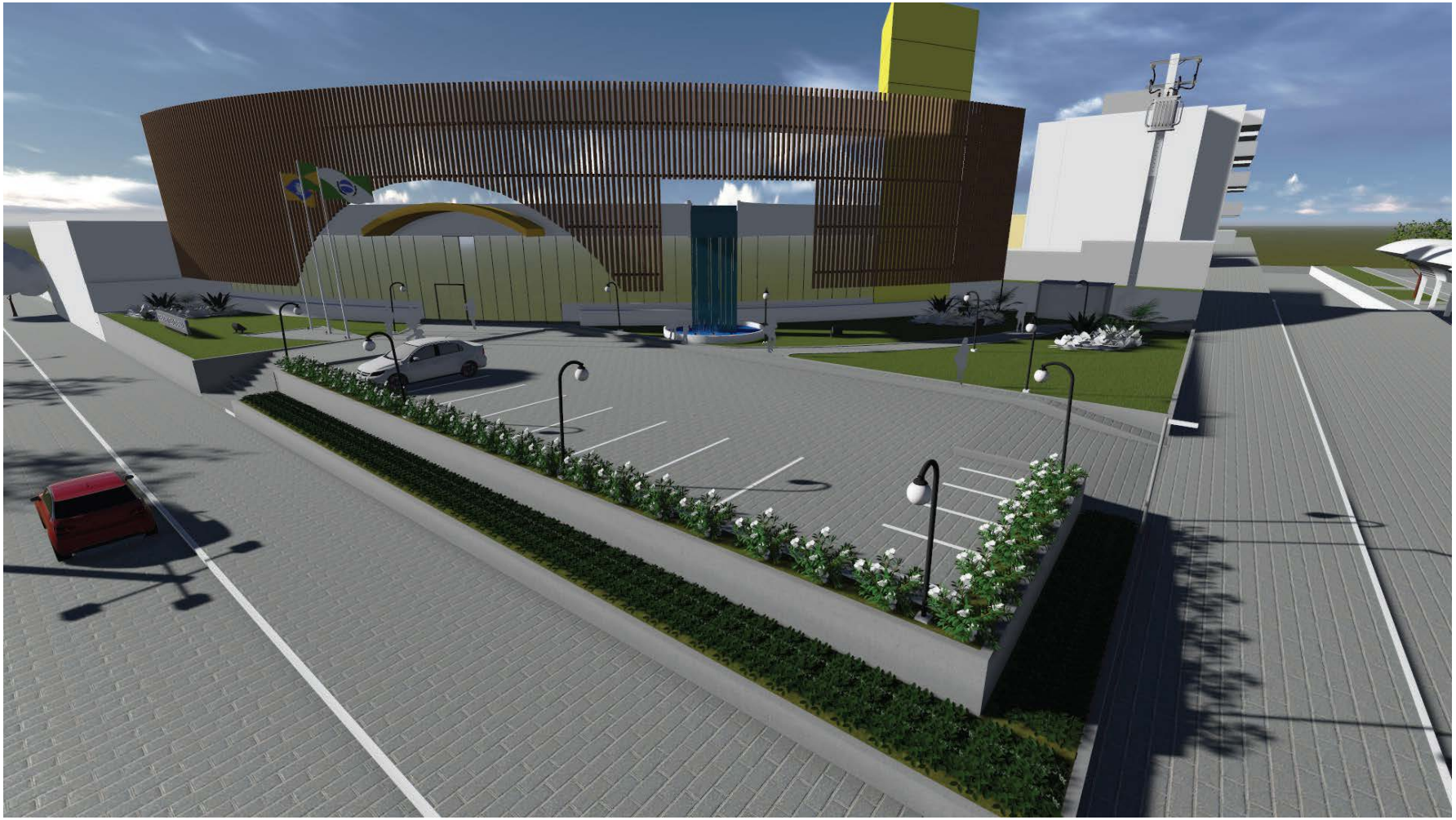


Centro de Cultura e Sustentabilidade de Alto Bela Vista, SC





Centro de Cultura de Quedas do Iguaçu, PR



Programa de Responsabilidade Social

Junior Achievement
Empreendedorismo e conscientização para a sustentabilidade



Programa Menor Aprendiz



Instituto Voluntários em Ação (Voluntariado on-line)



Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e Abuso Sexual Infanto-Juvenil



Coletores solares, feitos com material reciclado



Programa de Melhoria Ambiental

Preservação de nascentes na região das Usinas Hidrelétricas Salto Osório e Salto Santiago (PR) - parceria com a Casa Familiar Rural

- **600 nascentes protegidas**
- educação e capacitação
- envolvimento familiar
- incentivo para a produção agrícola sustentável
- melhoria da capacidade de aprendizado infantil







Indicadores de sustentabilidade

Indicadores de Sustentabilidade[1]							
	Indicador	**4T13**	**4T12**	**Variação**	**2013**	**2012**	**Variação**
Qualidade	Número de usinas certificadas	15	15	-	15	15	-
	Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas (%)	97,7	97,0	0,7 p.p.	97,4	96,9	0,5 p.p.
	Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas (%)	91,9	92,4	-0,5 p.p.	92,3	90,9	1,4 p.p.
Meio Ambiente	Número de usinas em operação licenciadas	24	22	2	24	22	2
	Doação e plantio de mudas (somatório de plantadas e doadas)[2]	63.065	95.601	-34,0%	257.110	311.038	-17,3%
	Número de visitantes às usinas	25.862	25.661	0,8%	100.686	93.600	7,6%
	Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)	1,008	1,058	-4,8%	1,031	1,087	-5,2%
	Emissões de CO2 do parque gerador da Tractebel Energia (t/MWh)	0,125	0,166	-24,5%	0,143	0,148	-3,2%
Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social	Nº de empregados	1.125	1.082	4,0%	1.125	1.082	4,0%
	Taxa de Frequência (TF), não incluindo terceirizadas[3]	0,000	0,000	⇔	0,980	0,000	⇧
	Taxa de Gravidade (TG), não incluindo terceirizadas[4]	0,000	0,000	⇔	0,000	0,000	⇔
	Taxa de Frequência (TF), incluindo terceirizadas[3]	0,000	1,100	⇩	0,950	1,280	⇩
	Taxa de Gravidade (TG), incluindo terceirizadas[4]	0,000	0,000	⇔	0,006	0,000	⇧
	Investimentos pelo Fundo da Infância e Adolescência e Lei de Incentivo à Cultura (R$ mil)	5.094	4.101	24,2%	12.121	12.040	0,7%
	Investimentos não incentivados, sem considerar Investimento Social Estreito (R$ mil)[5]	1.378	247	459,1%	4.408	2.323	89,8%

Notas: 1) Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (website da Companhia / Investidor / informações para a CVM).
2) Sem considerar as do Ceste.
3) TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
4) TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
5) Para 2013 e o 4T13, foram incluídos valores de iniciativas pontuais realizadas nas regiões das usinas, que não foram consideradas para 2012 e trimestres anteriores de 2013 neste anexo.

Responsabilidade socioambiental e fiscal – 2013

Atividade	R$ mil
Implantação do Complexo Eólico Trairi - programas socioambientais compulsórios	5.280
Implantação do Complexo Eólico Trairi - programas socioambientais voluntários	60
Implantação do Complexo Eólico Trairi - BNDES – Subcrédito Social	906
Programas ambientais das usinas em operação	30.417
Investimento em Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) - projetos	19.700
Repasse ao Ministério de Minas e Energia (MME) - custeio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)	6.200
Repasse para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)	12.800
Programas de Responsabilidade Social - recursos próprios	1.378
Doações e patrocínios para ações incentivadas - Fundo da Infância e Adolescência e Lei Rouanet	5.094
Impostos Federais, Estaduais e Municipais consolidados	1.146.119
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	148.139

Alguns reconhecimentos obtidos em 2013

- Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca):
  - melhor caso de criação de valor no setor de energia elétrica no período 2010-2012 (13,3% de valor aos seus acionistas na média dos três anos)
  - Prêmio Abrasca Melhor Relatório Anual: menção honrosa no quesito Estratégia e quarto lugar na categoria de receita líquida ≥ R$ 3 bilhões pelo Relatório de Sustentabilidade de 2012 (padrão GRI)
- Isto É Dinheiro, da Editora Três - Troféu Melhor Empresa do Setor de Energia Elétrica do Brasil
- Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) - Troféu Transparência (pela quarta vez)
- Institutional Investor: Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor Profissional e Melhor Equipe de RI da América Latina
- Época, da Editora Globo – na primeira participação, selecionada como uma das melhores empresas para trabalhar
- Prêmio Brasil Ambiental da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos: a Tractebel foi uma das vencedoras na categoria Uso Racional de Recursos Hídricos, pelo Programa Tractebel Energia de Proteção de Nascentes

Anexo II
Material de Apoio

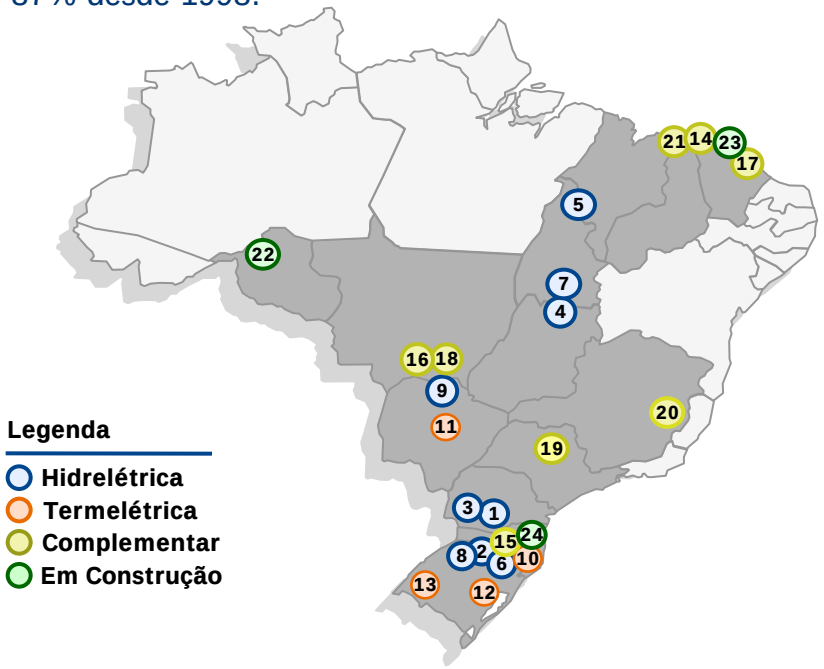
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.964,7 MW em 24 usinas operadas pela Companhia: 80% hidrelétricas, 17% termelétricas e 3% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 87% desde 1998.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[2]	544,2[2]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Estreito	435,6[2]	256,9[2]
6 Machadinho	403,9[2]	147,2[2]
7 São Salvador	243,2	148,5
8 Passo Fundo	226,0	119,0
9 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.559,7**	**2.865,9**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
10 Complexo Jorge Lacerda[3]	857,0	649,9
11 William Arjona	190,0	136,1
12 Charqueadas	72,0	45,7
13 Alegrete	66,0	0,0[4]
Total	**1.185,0**	**831,7**

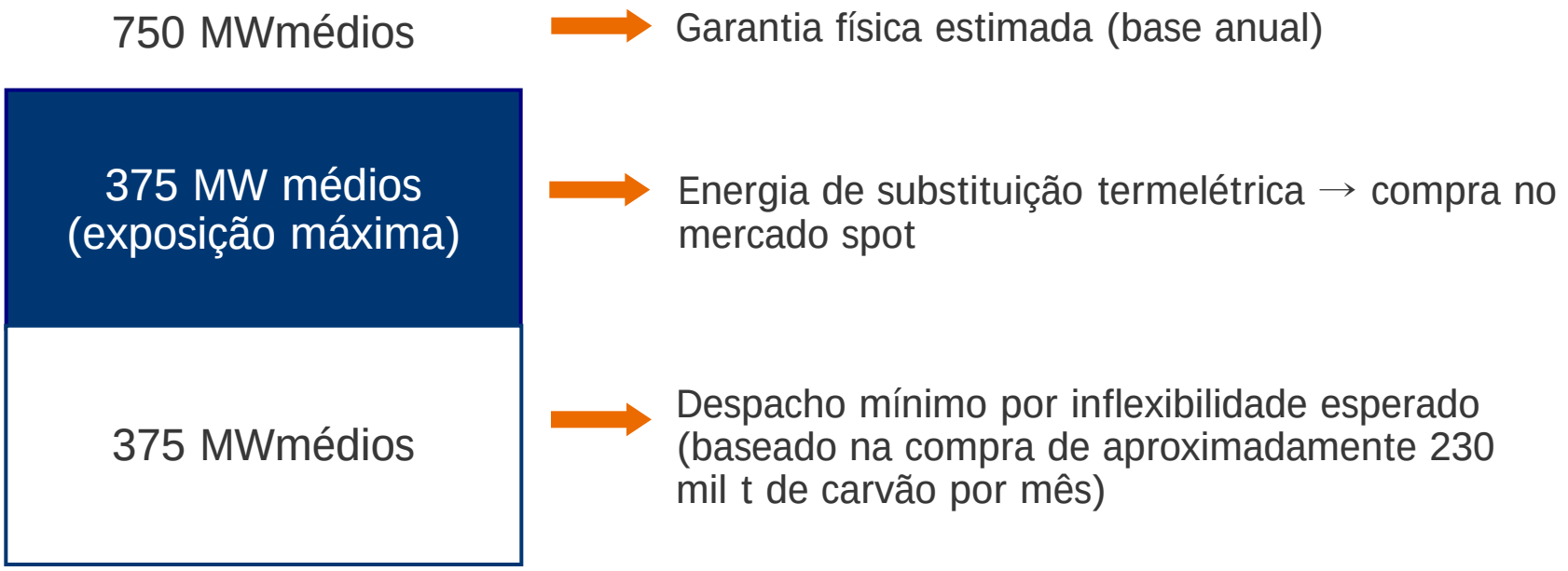
Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
14 Complexo Trairi (Eólica)[5]	55,4	32,1
15 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
16 Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
17 Beberibe (Eólica)	25,6	7,8
18 José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	9,2
19 Ibitiúva (Biomassa)	22,9[2]	13,9[2]
20 Areia Branca (PCH)	19,8	11,1
21 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	5,7
Total	**220,0**	**114,9**



Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
22 Jirau (Hidro)[6]	1.500,0	873,8
23 Complexo Trairi (Eólica)[7]	60,0	31,8
24 Cidade Azul (Solar)	3,0	0,5
Total	**1.563,0**	**906,1**

Notas: [1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia.
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] Usina em processo de devolução.
[5] Considera os Parques Eólicos Trairi e Guajiru.
[6] A parcela da Controladora no projeto (40% de 3.750 MW) poderá ser transferida para a Tractebel.
[7] Considera os Parques Eólicos Mundaú e Fleixeiras I.

Geração termelétrica e exposição aos preços spot



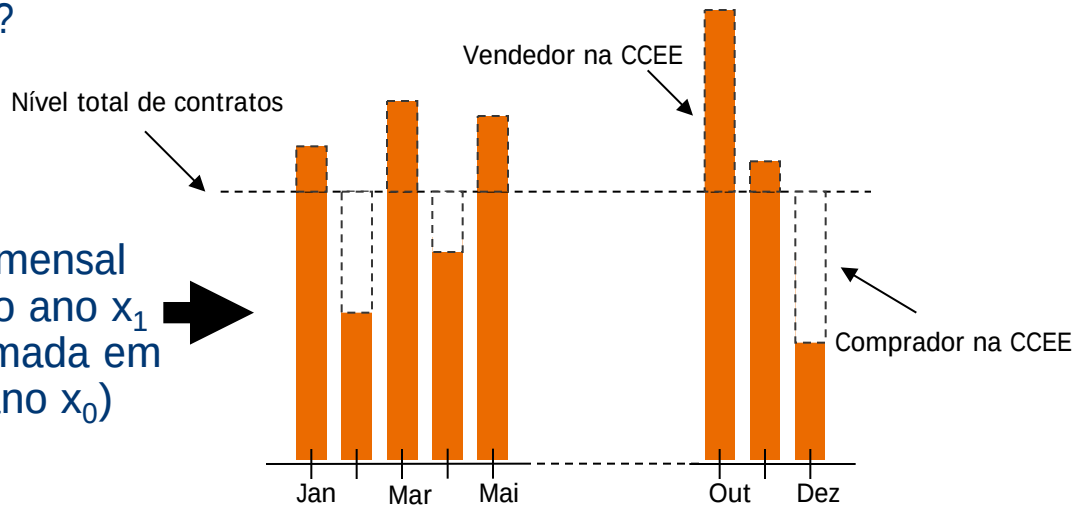
Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

Recursos hidrelétricos anuais

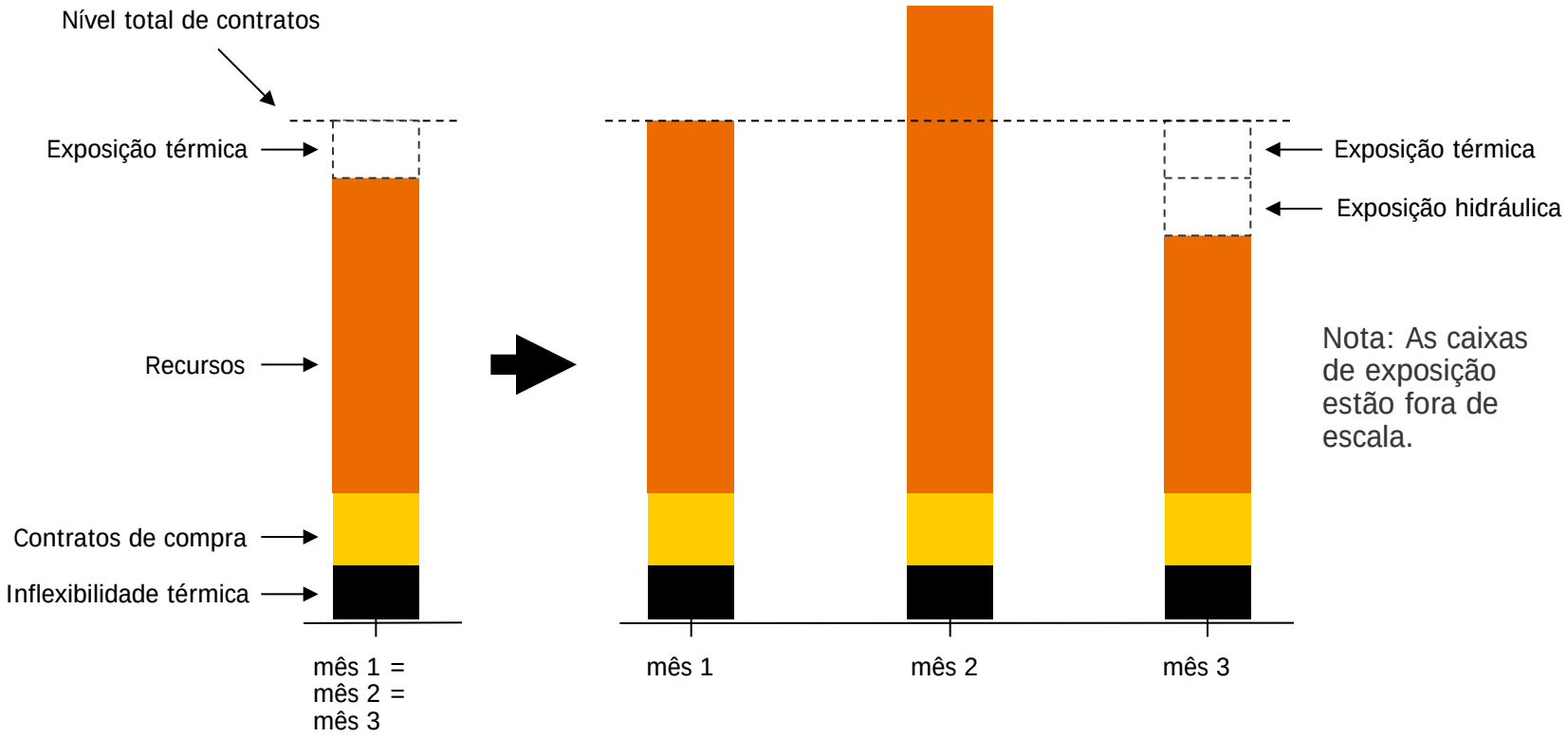
Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0)



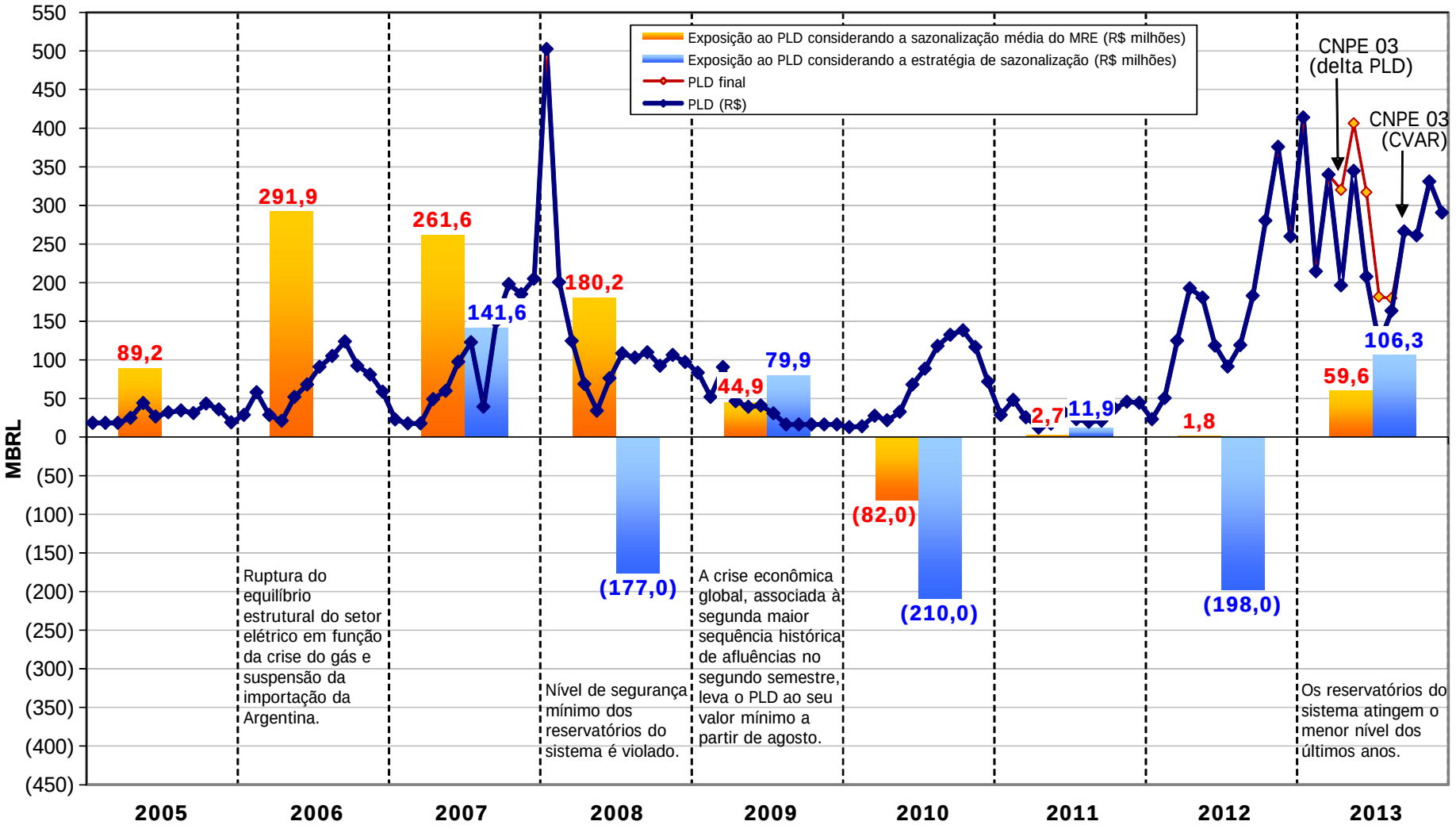
- Geradores podem sazonalizar seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes com insuficiência de lastro nos últimos 12 meses sofrem penalidades na CCEE, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar exposição de origem termelétrica

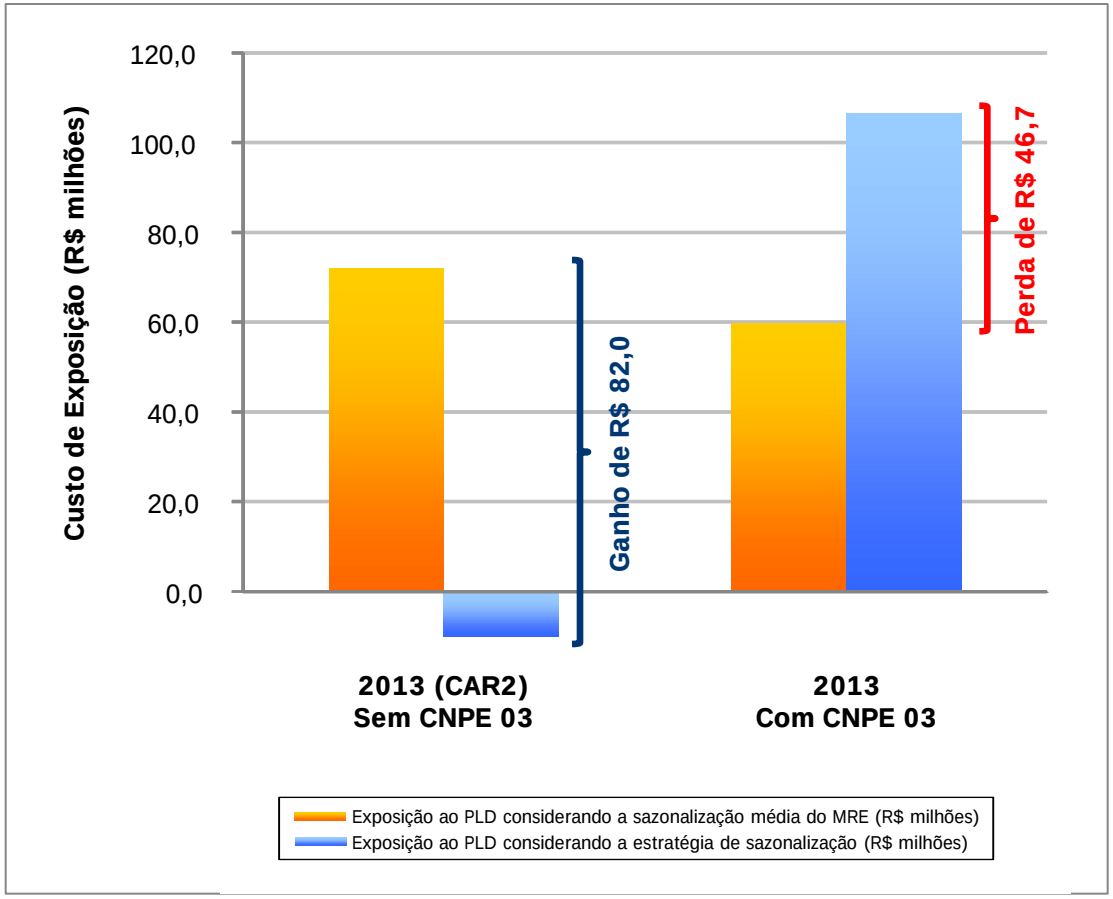
Como consequência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:



Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2007 a 2013)



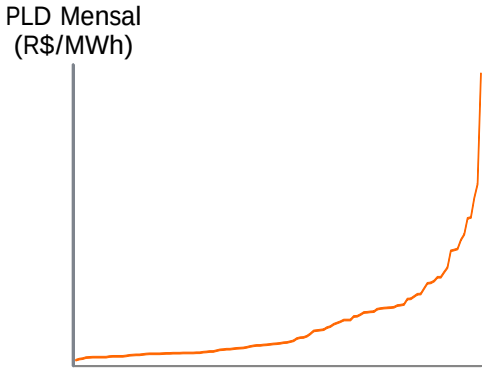
Resolução CNPE 03/2013: impacto na estratégia de sazonalização de 2013



Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços spot

- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.

Curva de Permanência*

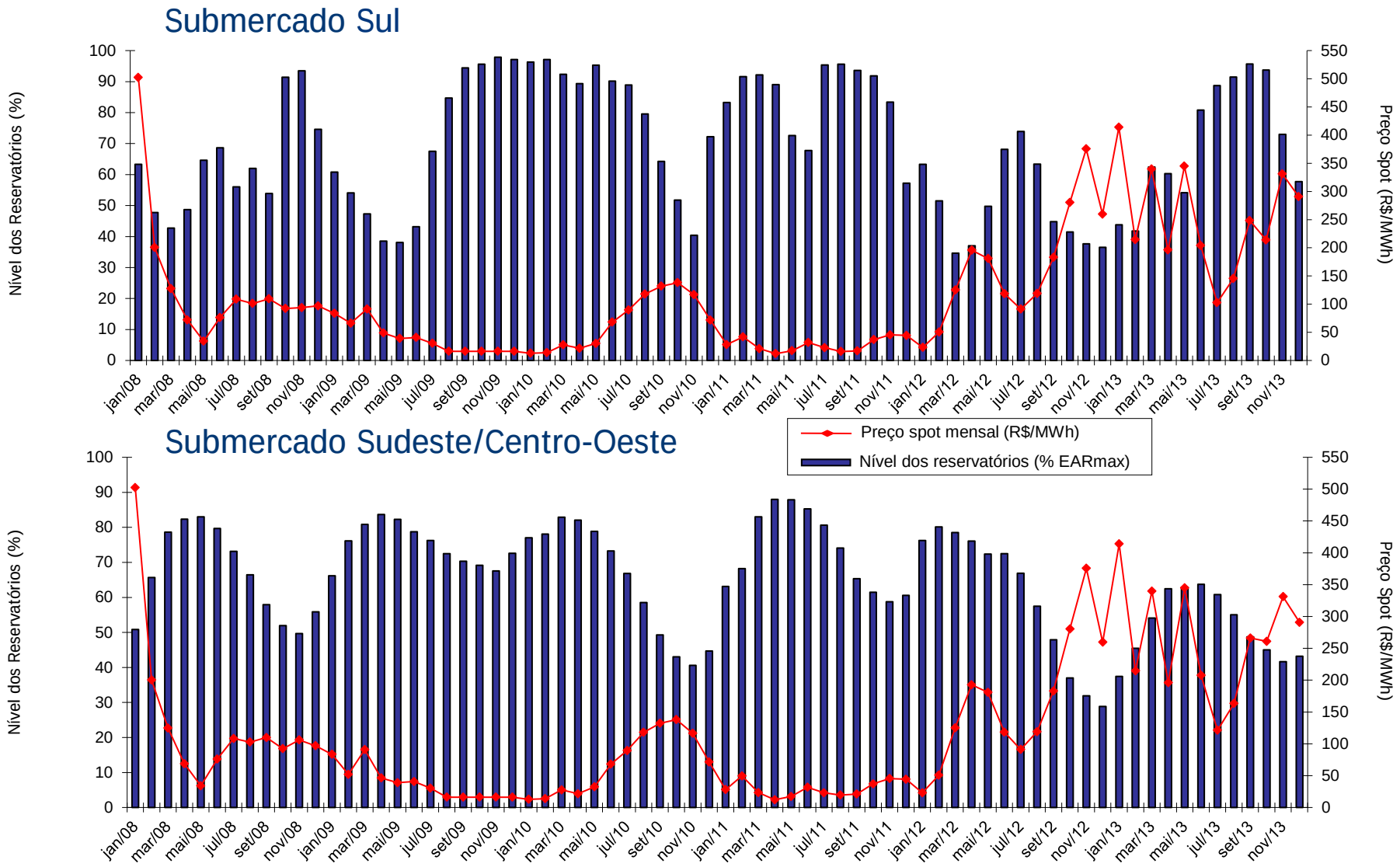


Ocorrências

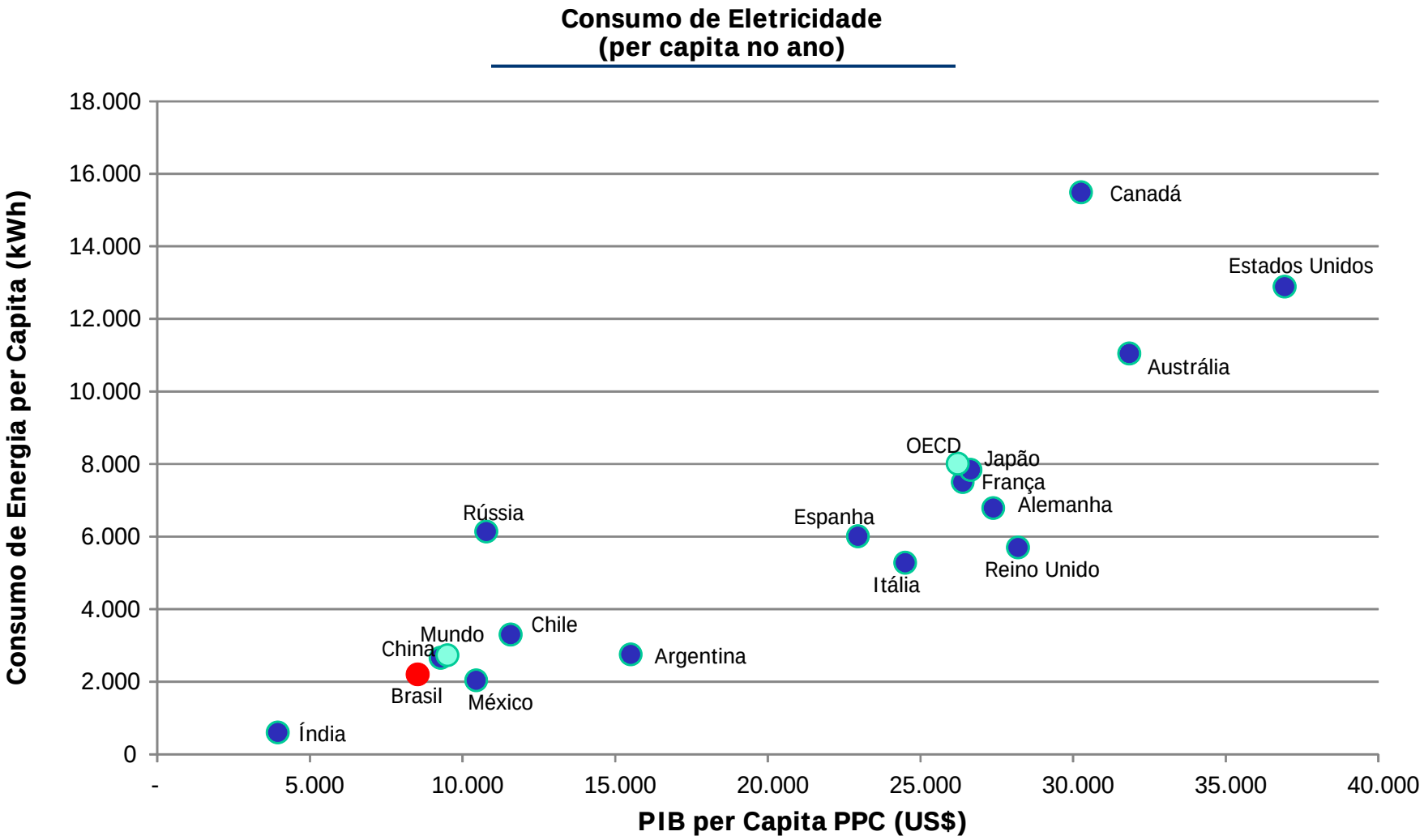
Período	mai/03 - dez/13	jan/11 - dez/13
Média PLD (em R$)	58,25	134,10
Desvio Padrão PLD (em R$)	106,64	125,19
PLD Mensal > R$ 100,00	40%	58%
PLD Mensal > R$ 150,00	22%	47%

* Ocorrências ordenadas de forma crescente. Valores corrigidos pelo IPCA.

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot



Eletricidade: mercado com grande potencial de crescimento



Fonte: MME, ago/2012 (dados consolidados para 2009)